

Collecção de opusculos sobre a vaccina / feitos pelos socios da Academia Real das Sciencias, que compoem a instituição vaccinica, e publicados de ordem da mesma Academia.

Contributors

Academia das Ciências de Lisboa.

Gomes, Bernardino Antonio, 1768-1823.

Mello Franco, Francisco de, 1757-1823.

Harvey Cushing/John Hay Whitney Medical Library

Publication/Creation

Lisboa : Typografia da Academia, 1812-1813.

Persistent URL

<https://wellcomecollection.org/works/c94am9ku>

License and attribution

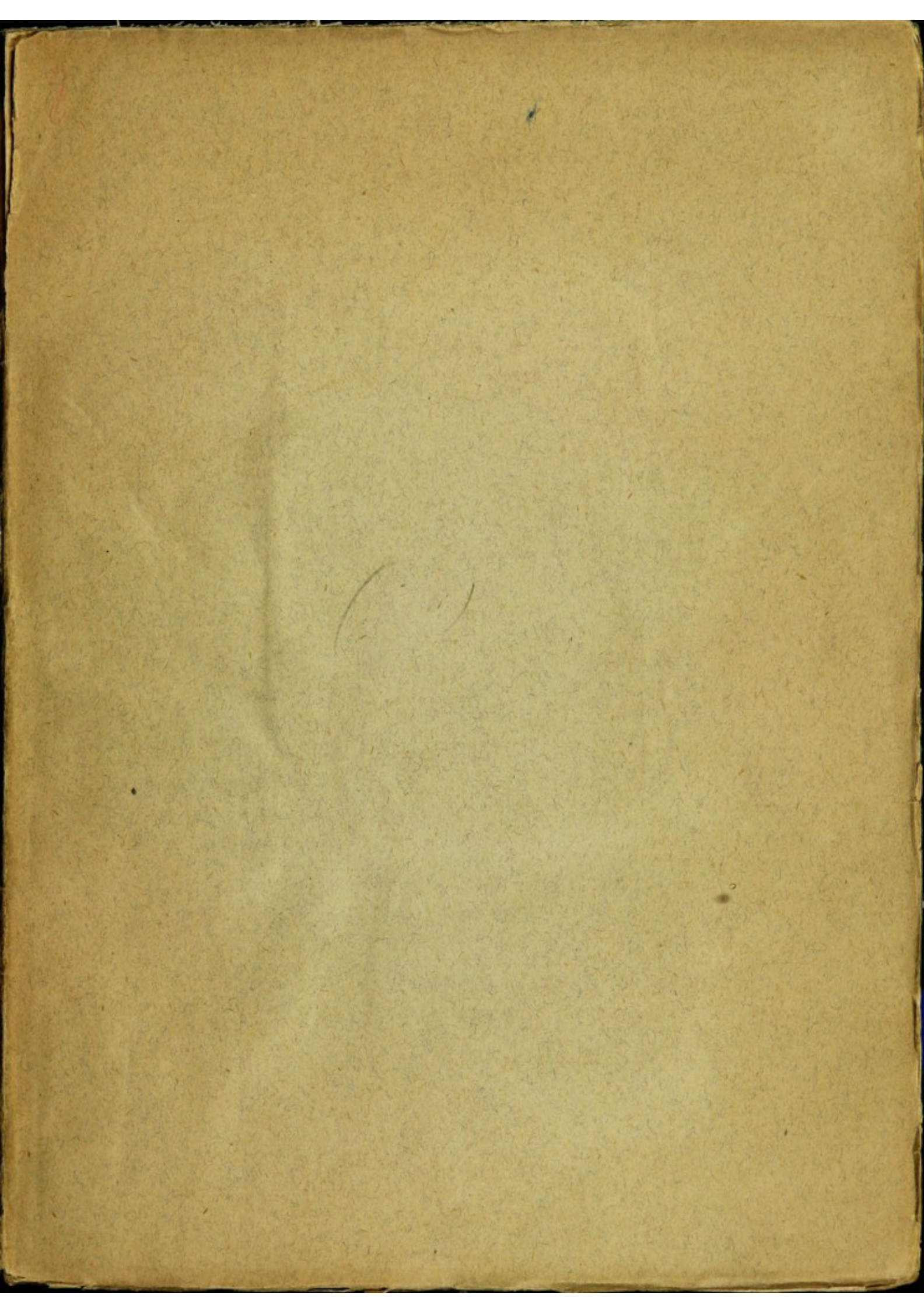
This material has been provided by This material has been provided by the Harvey Cushing/John Hay Whitney Medical Library at Yale University, through the Medical Heritage Library. The original may be consulted at the Harvey Cushing/John Hay Whitney Medical Library at Yale University. where the originals may be consulted.

This work has been identified as being free of known restrictions under copyright law, including all related and neighbouring rights and is being made available under the Creative Commons, Public Domain Mark.

You can copy, modify, distribute and perform the work, even for commercial purposes, without asking permission.



Wellcome Collection
183 Euston Road
London NW1 2BE UK
T +44 (0)20 7611 8722
E library@wellcomecollection.org
<https://wellcomecollection.org>



YALE
MEDICAL LIBRARY



HISTORICAL LIBRARY

The Gift of
THE ASSOCIATES

COLLECÇÃO
DE
OPUSCULOS
SOBRE A VACCINA
FEITOS PELOS SOCIOS
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS,
QUE COMPOEM A INSTITUIÇÃO VACCINICA:
E PUBLICADOS
DE ORDEM DA MESMA ACADEMIA.

NUM.^{os} III. ATE' IX.



LISBOA
NA TYPOGRAFIA DA ACADEMIA.

1813.

Com licença de S. ALTEZA REAL.

COLLECCÃO
de
OPUSCULOS
SOBRE A VACCINA
FEITOS PELOS SOCIOS
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS
QUE CONHEM A INSTITUICAO VACCINICA:
E PUBLICADOS
DE ORDEN DA MESMA ACADEMIA.

Num. II. 179. IX.



Inoc
vacc

NA TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA
1813.
Com-lheça de S. ALEXANDRE

I N D I C E

D E

T O D O S O S N U M E R O S .

I. R egulamento da Instituição Vaccinica. - pag.	5
II. Conta das Observações Vaccinicas , feitas na Instituição desde o seu principio em 6 de Junho até o fim de Setembro . por <i>Bernardino Antonio Gones</i> . - - - - -	17
III. Breve Instrucção do que ha mais essencial a respeito da Vaccina. - - - - -	25
IV. Conta das Observações Vaccinicas na Instituição em Outubro , por <i>Francisco de Mello Franco</i> . -	73
V. Dita , em Novembro : por <i>José Pinheiro de Freitas Soares</i> . - - - - -	77
VI. Dita , em Dezembro : por <i>José Maria Soares</i> . -	97
VII. Dita , em Janeiro de 1813 : por <i>Francisco Elias Rodrigues da Silveira</i> . - - - - -	105
VIII. Dita , em Fevereiro: por <i>Wencesláo Anselmo Soares</i> . - - - - -	109
IX. Dita das Observações dos Correspondentes nas Provincias em Outubro e Novembro de 1812: por <i>José Feliciano de Castilho</i> . - - - - -	113

INDICE

TODOS OS NUMEROS

I. Regulamento da Inspectão Vaccinica	2
II. Conta das Observações Vaccinicas	10
III. Brevé Inspectão do que ha mais essencial a res- peito da Vaccina	27
IV. Conta das Observações Vaccinicas no Inspecto- rio	37
V. Dita, em Novembro: por José Antonio de Fri- re	77
VI. Dita, em Dezembro: por José Maria de Azei- vedo	97
VII. Dita, em Janeiro de 1813: por Francisco de Almeida	107
VIII. Dita, em Fevereiro: por Francisco de Almei- da	107
IX. Dita das Observações dos Condições das Vaccinas	113



NUM. III.

BREVE INSTRUÇÃO
DO QUE HA MAIS ESSENCIAL
A RESPEITO
DA
VACCINA.

Vacc. N.º III.

D

BRE-

B R E V E I N S T R U C Ç Ã O

D O Q U E

H A M A I S E S S E N C I A L

A R E S P E I T O

D A

V A C C I N A.

I N T R O D U C Ç Ã O.

HE superfluo pertender provar a utilidade da Vaccina, por ser hoje em dia a opinião geral dos homens mais doutos do mundo litterario, não fundada em theoreticas especulações, mas sim em experiencias bem reguladas, e sobremaneira repetidas, as quaes tem posto fóra de toda a duvida a proposição seguinte = A Vaccina he hum seguro preservativo da horrenda, e funesta molestia das Bexigas, sendo ao mesmo tempo mui suave no seu decurso, e de nenhum modo arriscada.

Se alguns tem havido, e por desgraça da humanidade ainda ha, que procurão deslustrar a sua proclamada utilidade, não deve o Público dar-lhes ouvidos; deve pelo contrario, acreditando o parecer e conselho dos sabios, aproveitar-se deste beneficio, que a Providencia houve por bem fazer aos homens atormentados na Europa, ha mais de tres seculos, pelo flagello desta hedionda e mortifera enfermidade, que abrangia a toda a especie humana.

Qual he o descobrimento, qual o remedio, e qual em fim a cousa, de que os homens não tem feito questão? Não ha porém outro meio de apurar a verdade, que apparece por fim victoriosa depois de immensos combates de

disputas, e discussões. Não podia pois a Vaccina, para ser rigorosamente estabelecida, ser exceptuada da marcha ordinaria das cousas humanas. Foi ella approvada por huns, reprovada por outros; mas a multiplicidade, e a evidencia dos factos ligou finalmente as mãos aos seus adversarios, e o seu triumpho he proclamado nas quatro partes do mundo. Embora ainda aqui, e alli pertendão levantar a voz contra ella alguns incredulos pertinazes. Estes, ou cabiráo na conta da verdade, ou attrahiráo sobre si o ludibrio da gente sensata.

Ao Povo porém, que não póde julgar por si, aconselhamos, que siga affoitamente a opinião dos Medicos doutos, prudentes, e desapaixonados. Este he o Norte seguro, que o deve guiar; porque taes homens, além de não serem capazes de asseverar o contrario do que entendem, tem, em vez de lucro, consideravel perda em persuadir a Vaccina: porque ella os priva de hum ramo muito extenso da sua clinica, por serem as Bexigas quasi infalíveis a todas as pessoas.

Não deve pois o Público dar credito a esses apontados impugnadores de tão singular achado, com que a Providencia quiz favorecer a especie humana; os quaes, ou por mera negligencia se não dão ao trabalho de o examinar, lendo o que a este respeito se tem escrito; ou por espirito de singularidade se querem fazer notaveis, sem todavia se cançarem com a indagação da verdadeira, ou falsa opinião da materia questionada.

He porém lamentavel que, sem embargo da propagação da Vaccina por todo o nosso globo, em Portugal tenha sido tão lenta a sua introducção. Em toda a Alemanha já se não conhecem Bexigas, porque todos os pais são obrigados a vaccinar os filhos debaixo de penas estabelecidas, e rigorosamente executadas. Em França, Italia, e Inglaterra succede quasi outro tanto. Só nós os Portuguezes, que nem em valor, nem em talentos somos inferiores ás outras Nações, seremos escandalosamente remissos em contribuir para a destruição deste horrivel flagello da humanidade.

dade? Vemos porém vir chegando a época affortunada, em que felizmente não ficaremos atraz dos Povos mais civilizados! E que razão póde haver, para que Portugal, que outra hora figurou em tudo com primazia ás demais Nações, as não acompanhe agora ao menos par a par?

Sabemos que o Povo, em geral pouco instruido, e negligente, só conhece o mal, quando o tem sobre si. He logo necessario, que os homens illustrados se reunão na empreza de persuadir aos que o não podem ser, a obrigação de affastar de seus filhos huma das mais temiveis enfermidades, que atormentão a especie humana, e que he, por assim dizer, infallivel. Os Medicos são os primeiros, para quem devemos appellar, para que com a sua authoridade, e conselhos promovão, para bem da humanidade, este seguio, e admiravel preservativo das Bexigas: e encarecidamente rogamos a todos os Facultativos, que ainda assaz não tem examinado o que ha pro e contra a respeito da Vaccina, o queirão fazer de sangue frio; que se não antecipem em espalhar no Público huma opinião contraria, sem preceder séria, e madura ponderação; e que finalmente escrupulizem de privar livianamente os seus, como devem ser, charos semelhantes de hum dos maiores beneficios, que se lhes póde fazer sobre a terra.

Os segundos são os Ecclesiasticos, que tanto influem, e devem influir no animo dos Povos, principalmente os que tem a seu cargo a sua direcção espiritual, os quaes, tomando isto a peito, como devem, terão a gloria, não só de terem contribuido para o maior dos beneficios physicos, que se lhes póde fazer, mas tambem de lho haverem completado, se conseguirem que a Vaccina seja geralmente abraçada, e que fique para sempre desterrada a hedionda peste das Bexigas. Folgamos de poder hoje em dia dizer ao nosso respeitavel Clero o mesmo, que a Instituição Vaccinica de Edinburgh proclamou ao de Escocia: = Cada Parocho, depois de baptizar huma criança, póde agora cheio de confiança e certeza intimar a seus pais este quasi preceito em razão da sua grande authoridade, dizendo-lhes:

lhes: „ Se esta criança morrer de Bexigas naturaes, vós sómente sois o culpado da sua morte; porque tendes na vossa mão hum prompto, e efficaz meio de a livrar desta fatal enfermidade; e este meio he a Vaccina, dadiva do Ceo para allivio da flagellada humanidade. „

A Instituição Vaccinica, estabelecida pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, tem procurado, e procura constante e desveladamente propagar, não só na Capital, mas tambem por todas as Provincias, este precioso methodo de preservar das Bexigas, doença tão devastadora, que no Reino unido da Gram-Bretanha, antes deste descobrimento, matava annualmente para cima de quarenta mil individuos. Dando pois a esta Nação aproximadamente doze milhões de habitantes, e á nossa tres, deve Portugal perder dez mil por anno.

Meditando por tanto dolorosamente a Academia na perda de tantos individuos, que aliás sem trabalho se pódem salvar; e querendo imitar convenientemente o que as Nações mais illuminadas tem praticado, estabeleceo no seu seio, e debaixo da sua direcção huma Instituição vaccinica absolutamente gratuita; e tem diligenciado estabelecer o mesmo em todas as Provincias, ministrando a materia vaccinica áquelles Facultativos, que phylantropicamente querem cooperar como seus Correspondentes, os quaes sendo considerados como membros da Instituição, ficão obrigados a dar-lhe conta das suas observações.

Seria sem dúvida hum dezar para este Corpo scientifico da Nação, se ficasse insensivel ao exemplo do que tem feito as Potencias da Europa, principalmente a Inglaterra, a qual tem creado diversas Instituições, que promettem estabilidade pelo seu bom regulamento. Os nossos Augustos Soberanos sempre se prestarão benignamente a quanto a Academia lhe propoz; porque sempre foi para augmento das Sciencias, e para bem público: á sua imitação o nosso actual Governo não só tem approvado o que ella faz a este respeito, mas da sua parte tem facilitado todos os meios, bem convencido da grande utilidade deste esta-

estabelecimento, que com o andar do tempo trará ao Estado as maiores vantagens.

Depois de empregados tantos, e poderosos meios, só resta que a Nação toda queira aproveitar-se de tão grande bem, que generosamente se lhe offerece, rogando-se-lhe, que o queira aceitar, unica recompensa, que pertendem, e esperão o Governo, e a Academia. E para que o exito feliz destas diligencias seja mais prompto, e seguro, segunda vez pedimos a todos os benemeritos Facultativos, e ao respeitavel Clero, que cada hum segundo as suas circumstancias faça por persuadir aos menos instruidos, tímidos, e preocupados, que devem em consciencia preservar seus filhos da fatal molestia das Bexigas por meio de tão suave, e efficaz preservativo. Ha finalmente toda a razão de crer, que, auxiliando o Governo, como auxilia, os trabalhos, e esforços da Academia, e sendo os Membros da Instituição zelosos em dar á propagação da Vaccina toda a extensão possivel, este phylantropico estabelecimento, que só tem por mira o bem da Nação, hirá todos os dias lançando mais profundas raizes, e virá a ter aquella permanencia, que todos os homens de bom senso, e de coração sensivel grandemente desejão. Nem duvidamos de que a persuasiva força dos exemplos deixe de convencer os habitantes de todas as classes da utilidade deste admiravel descobrimento, e por fim da urgente necessidade de libertar seus filhos de tão mortifera enfermidade, de que tarde ou cedo toda a especie humana he atacada, a troco de hum incómodo, que quasi sempre vale menos do que hum pequeno defluxo.

No momento de pôr-mos termo a este nosso discurso, nos sobe á lembrança, que a curiosidade das pessoas, que fazem timbre de se instruir, não ficará satisfeita, se lhes não dissermos o que he este admiravel descobrimento da Vaccina; como tão rapidamente se propagou nas quatro partes do mundo; e quem he finalmente este bemfazejo homem, a quem tanto deve a humanidade. Querendo pois evitar, quanto em nós cabe, qualquer falha de omissão

são , faremos em breve huma succinta exposição do que nos parece mais digno do geral conhecimento.

Em Inglaterra existia de tempo immemoriavel , principalmente no Condado de Gloucester , esta constante observação : que as vaccas de leite são attaccadas em tempos humidos de certa erupção vesiculosa nos ubres , que no mesmo tempo se communica a quasi todas : que as pessoas , que tem a seu cargo mungilas , são inficionadas das mesmas vesiculas nas mãos , se nestas ha a mais leve arranhadura : e que ellas finalmente nunca mais ficão sujeitas ao contagio das Bexigas. He muito para admirar que factos tão singulares , e tão antigos ficassem sepultados no esquecimento ; o que assaz nos demonstra , que são perdidos os phenomenos , que se passam diante de olhos , que não sabem ver.

Eduardo Jenner , Medico em Berkley , foi o primeiro , que entrou neste exame com o cuidado , e attenção , que o caso exigia. E assim como apparecem sobre a face da terra homens , ou monstros , que fazem a sua desgraça ; algumas vezes tambem faz a Providencia apparecer outros para sua felicidade. Deste pequeno número he sem duvida este Medico philantropo , que senão foi o descobridor da Vaccina , teve o talento de aproveitar os factos , que a tradição trouxe ao seu conhecimento , e que delles deduzio resultados taes , que porão a especie humana izenta da mortifera peste das bexigas.

No anno de 1798 , depois de diligentes investigações ; o Dr. Jenner publicou hum opusculo com o titulo seguinte : *Exame a respeito das causas , e effeitos da Vaccina* ; o qual , attrahindo a attenção geral , atordio todos os Medicos , que a principio pozerão em muita duvida quanto se lhes annunciava : mas Jenner dotado de hum character firme , e observador , não desmaiou com as primeiras contradicções , que se lhe atravessarão na carreira das suas indagações , nem se deo por satisfeito com as informações vagas , que pôde alcançar dos habitantes deste Condado.

Tinha elle já reparado , que na inoculação variolosa , que geralmente se praticava , muitos individuos em-
pre-

pregados no tratamento das vaccas nas casas de campo, resistião á acção do virus; e examinando a razão provavel disto, achou que todos havião tido nas mãos erupções semelhantes ás das vaccas. Então assentou comsigo, que só a experiencia podia aclarar a verdade destes factos; e neste projecto entrou a inocular com materia variolosa algumas pessoas, que já havião tido a Vaccina, entre as quaes havia varias, que contavão 30 e 50 annos, depois de a haverem tido; mas em todas ficou o virus sem effeito.

Não contente com estas experiencias, a 14 de Maio de 1796, com a materia immediatamente tirada dos ubres das vaccas, enxertou outras, para mais miudamente observar o progresso desta affecção, que em todas foi mui suave, e distincta em seus differentes periodos.

Passado algum tempo, concebeo a idéa de as inocular com o virus varioloso, no designio de verificar, se huma affecção tão ligeira tinha o poder de as preservar desta horrivel enfermidade. Com effeito cuidadosamente o praticou, sem que esta diligencia dêsse o menor resultado; e repetindo alguns mezes depois o mesmo, a consequencia foi semelhante. Veio por fim, em virtude das suas continuadas experiencias, a reconhecer, que a Vaccina enxertada era mais suave do que sendo casual.

Principiou depois a vaccinar muitas pessoas, não com o virus tirado das vaccas, mas sim tirando-o de huns já vaccinados para outros, que ainda o não estavam, observando attentamente o que succedia nestas multiplicadas, e successivas filiações. As experiencias forão felices, e dellas conluio, que o virus vaccinico não perde a sua genuina actividade na constituição humana pela passagem continuada de humas para outras pessoas. Passado algum tempo, inoculou a todos, assim vaccidados, com o virus varioloso; e esta prova ficou sem o menor effeito. Indo por diante com as suas incansaveis indagações, tirou dellas outras inferencias, que omittimos agora, porque fórmão as bases, em que se funda este opusculo.

Pouco depois da publicação da obra do Dr. Jenner
Vacc. N.º III. E em

em Novembro de 1798, o Dr. Pearson, Medico em Londres, publicou outra, cujo titulo he: *Indagação sobre a historia da Vaccina com o principal fim de extinguir as Bexigas*. Nella examina as proposições, e inferencias do Dr. Jenner com a candura, e attenção, que pedia a importancia do objecto; e o resultado he sobremaneira favoravel á geral introdução da Vaccina, não sómente como preservativa das Bexigas, mas tambem como hum meio seguro de extinguir por fim esta devastadora enfermidade.

Em Maio de 1799 sahio á luz a seguinte obra: *Relação de hum serie de inoculações vaccinicas; com notas, e observações sobre a Vaccina, considerada como substituta das Bexigas* pelo Dr. Woodville, Medico da inoculação das Bexigas no hospital de Londres. A contada por este Professor, he mui differente da que dera o Dr. Jenner, e de nenhum modo favoravel á geral introdução da Vaccina, como preservativa das Bexigas. Huma tal Obra tendo por author hum Medico de tanta reputação como observador, fez grande sensação no Corpo Facultativo. As circumstancias porém, em que se achava o Dr. Woodville, não erão adequadas para ver a verdade na sua luz propria. Jenner, e elle erão Medicos; e Woodville era encarregado no hospital de Londres da inoculação das Bexigas.

Esta Obra, que tanto se oppunha ás proposições de Jenner, exigia delle hum replica, que deo com effeito em 1800 com o seguinte titulo: *Continuação de factos, e observações concernentes á Vaccina*. Neste opusculo esforça-se de novo em tirar este descobrimento da incerteza, em que as apressadas relações de seu antagonista o tinha posto, não o combatendo com discursos chimericos, mas sim com as poderosas armas da experiencia, e observação. Entretanto a pratica da Vaccina em vez de parar, se foi rapidamente propagando, e, quanto mais de perto era observada, mais erão reconhecidas as suas vantagens sobre a inoculação variolosa, ficando confirmada pelas successivas experiencias, quanto havia dito seu ingenuo descobridor.

Para que a classe menos favorecida da fortuna não ficasse fóra do alcance de receber as vantagens desta inapreciavel dadiva , com que a Providencia houve por bem favorecer a especie humana , forão estabelecidas em muitas das maiores Cidades de Inglaterra Instituições de Vaccina , onde todas as classes de pessoas podem gratuitamente aproveitar-se deste beneficio ; e a maior prova , que se póde dar da sua efficacia , he a extensão , que se tem dado a estas Instituições por todo o Reino unido da Grã-Bretanha.

Com tão poderoso exemplo fórmão-se logo , não sómente no Continente da Europa , mas quasi em todas as partes do nosso Globo , muitas Sociedades com o intuito de adiantar a geral propagação da Vaccina ; humas fundadas pelo mero patriotismo , e humanidade dos Facultativos , e outras erigidas pelos mesmos Governos.

Os Medicos da mais abalisada reputação na Europa , convencidos da grande importancia deste descobrimento , esmerão-se em estabelece-lo , e propaga-lo. Em Viena o Conselheiro Ferro vaccina seus tres filhos com materia enviada de Londres pelo Dr. Pearson. O Dr. Decarro segue logo o seu exemplo vaccinando seus dous filhos ; e depois os inocula com o virus varioloso , que nenhuma impressão faz. Heim , e Hufeland em Berlin , Sacco em Milão , Marshall em Napoles , Lavater em Zurich , Moreschi em Veneza , Stromeyer e Ballhorn em Hanover , Scassi em Genova , Gregori e Spence em Edinburgh , e muitos outros , como á porfia , vaccinão immensas pessoas de todos os sexos e idades : e as fazem depois passar pela prova da inoculação variolosa ; mas tendo o prazer de a acharem nulla.

Não fica sem participar do beneficio da Vaccina a mesma Turquia ; porque Mylord Conde de Elgin , Embaixador de Inglaterra junto á Sublime Porta , introduz a Vaccina em Constantinopla , dando primeiramente o exemplo em seu filho , que he vaccinado a 23 de Dezembro de 1800 ; e deste modo a faz penetrar dentro do Serralho , parecen-

do ter tomado a si a divida , em que se achava a Europa para com a Turquia , donde tinha recebido a inoculação variolosa ; mas tem a ventura de a pagar com tanta generosidade.

Em Genebra os Doutores Odier , Dunant , e Colladon , no meio de hum epidemia de Bexigas das mais mortíferas , promovem a vaccinação ; e associando aos seus esforços a coadjuvação do Sacerdocio , que intima aos Pais de familias a obrigação de vaccinar seus filhos , chegam a suspender os seus estragos. Em Berne abre-se hum subscrição para fazer vir de Genebra hum vaccinador experimentado , que traga consigo hum criança vaccinada. Em Linieres os habitantes , persuadidos pelos seus Ministros espirituaes , fazem sem excepção vaccinar seus filhos. No val de Travers , onde as Bexigas principiavão a mostrar-se de hum modo terrivel , consegue-se desterrallas pela vaccinação em massa. Em Francfort , em Hanover , e em Berlin encontra-se o mesmo zelo , e os mesmos successos.

Os Soberanos não se negão a estabelecer , e promover a propagação da Vaccina nos seus Estados , dando o exemplo em seus filhos. O Rei de Dinamarca estabelece hum Commissão dos mais eminentes Medicos de Copenhague , para repetir as experiencias , e pôr em claro as vantagens da Vaccina. Depois do relatorio da Commissão o Rei convida por huma proclamação a todos os Militares , o Corpo da Marinha , e em geral a todos os seus vassallos , para que se aproveitem da Vaccina , que os porá fóra do alcance da mortandade das Bexigas.

A Imperatriz da Russia , Mãe do actual Imperador , favorece nos seus vastos dominios a vaccinação , concedendo ao menino , que primeiro se vaccina , hum pensão ; e para solemnizar de hum modo particular esta experiencia , ordena que elle se fique chamando Vaccinof. Depois disto o ex-Ministro Conde de Ratopsin , entregue no seu retiro unicamente ás Sciencias , e ás Artes , manda fazer sobre a Vaccina muitas experiencias , a que elle mesmo preside ; e reconhecendo por fim a sua preciosa

sa utilidade , faz vaccinar todos os habitantes das suas terras.

Mr. Jefferson , então Presidente dos Estados-Unidos , querendo estabelecer a Vaccina naquelle extenso paiz , manda vaccinar dezoito pessoas da sua familia , e a introduz depois nas Tribus dos Indios.

Alonzo , naquelle tempo Ministro das Graças do Rei de Hespanha , para melhor persuadir aos seus concidadãos a preciosidade deste descobrimento , sujeita-se á vaccinação , e serve-se dos meios , que o seu relevante lugar lhe ministra , não sómente para o propagar na Hespanha , mas também para o fazer passar á America , e ás Ilhas Philippinas , donde talvez passou á China , na qual se acha já introduzida , e acreditada.

O nosso Augusto Principe Regente convencido da utilidade da Vaccina , e tendo ainda abertas as feridas (que virulentas Bexigas abríão em seu sensível coração , roubando-lhe quasi ao mesmo tempo na primavera de seus annos a seu Augusto Irmão o Principe D. José de mui saudosa memoria para todos os bons Portuguezes ; e a Serenissima Senhora Infanta em Hespanha , sua chara Irmã ; e alguns annos depois , a seu Augusto Filho primogenito o Principe D. Antonio ainda em tenra idade) faz vaccinar em 1805 a dous dos seus Serenissimos Filhos , que ainda não haviam tido Bexigas , por seu Cirurgião Mór do Reino o Dr. José Corrêa Picanço com assistencia dos Medicos da sua Real Camara , que então estavam em exercicio ; e o successo correspondeo aos votos de todos.

Com tão respeitavel exemplo nada podia obstar á introduccão da Vaccina em Portugal. Toda a Nobreza faz vaccinar seus filhos : os ricos , e os mesmos pobres o fazem ; e por todo o Reino hia lavrando a feliz propagação da Vaccina , senão quando , em 1807 foi pérfidamente invadido este precioso paiz pelos Francezes , que magicamente assombrarão a todas as classes de seus habitantes , magoados no íntimo do coração pela desastrada ausencia de seu amado Soberano para os seus Estados do Brazil.

Neste

Neste afflictivo momento toda a Nação, que se considerava orfã pela falta do seu Augusto Principe, e vendo-se debaixo do ferreo jugo dos invasores, de todo esmoreceo nos seus mais bellos, e uteis projectos; e mal podia ir por diante a Vaccina, que apenas começava a lançar tenues raizes: mas devemos agora dar de mão a esta época tenebrosa.

Passados nove mezes de angustiada amargura, quiz a Providencia, que fossem despedaçados os enormes grilhões, que nos opprimião. Hespanha foi a primeira, que do mesmo modo agrilhoada, levantou o estandarte da sua independencia e o insoffrido patriotismo Portuguez, auxiliado pela generosa Gram-Bretanha, expulsou do sen territorio os Vandalos modernos envergonhados, e confundidos.

Ainda vai durando este horrivel conflicto; porque barbaramente insistem no malvado projecto de segunda vez nos captivarem; mas finalmente (graças mil, e mil vezes a Providencia!) muito mais desassombrados de segunda invasão, respiramos hum ar mais puro, e benefico. Já tornamos a lembrar projectos, que tendem ao bem geral da Sociedade; já os litteratos abrem seus livros, que por muito tempo estiverão em perfeito ocio; já finalmente a Academia Real das Sciencias traz á lembrança, que o nosso Soberano, tendo dado exemplo em seus augustos Filhos, e tendo feito huma Intituição vaccinica na sua nova Capital, quer que a vaccina seja propagada nos seus Reinos. Forma por tanto outra em Lisboa, onde toda a classe de pessoas póde achar gratuitamente este seguro preservativo das Bexigas. Hum anno ha que se formou este philantropico estabelecimento, composto de Facultativos, que por simples bem da humanidade se desvelão em servir os seus amados Compatriotas, não só na Capital, mas tambem, mediante os seus Correspondentes, em todas as Provincias. Esperamos que as nossas contínuas diligencias tragão todos os Portuguezes ao inteiro conhecimento do que tanto lhes convem; porque a razão, que sempre sobrepuja a pequenez de futeis paixões, e mesquinhos interesses; e o tem-

tempo , que póde mais que todos os systemas , a não serem fundados nas immutaveis leis da Natureza , vencerão os obstaculos , que a ignorancia , o vão capricho , e sórdido interesse oppõem quasi sempre aos descobrimentos de sólida utilidade pública. O desinteresse dos Medicos , que em Portugal , e por toda a parte propagação a Vaccina , deve socegar os animos dos amigos sinceros da humanidade a respeito do successo ulterior deste descobrimento tão maravilhoso , e tão intimamente ligado com a felicidade dos Povos , e com o particular interesse dos Governos.

40 REIS



AR-

ARTIGO I.

Das circumstancias, que podem obstar á vaccinação.

HE natural, e mui conforme ao senso commum, que o Vaccinador, primeiro que tudo, se informe miudamente do estado da pessoa, que tem de vaccinar; porque sem este exame algumas vezes será perdido o seu trabalho, por não ficar o vaccinado isento do contagio das Bexigas, tendo-o sido incompetentemente, e por não correr o processo da Vaccina todos os seus periodos com a suavidade, que lhe he familiar.

Varios escriptores attestão terem conseguido feliz, e suave resultado da vaccinação praticada em crianças poucos dias depois de seu nascimento. Estes factos, de cuja verdade não ousamos duvidar, provarião, se ainda fosse isso preciso, que o processo vaccinico se faz na organisação humana com incrível doçura, e suavidade: não podemos com tudo deixar de observar, que he empresa assaz arriscada, se considerarmos bem, que estas crianças recém-nascidas são ainda hum, quasi puro, composto de gelatina, e que só tem nesta época escassos rudimentos das partes, que com o progresso da idade se hão de ir desenvolvendo, e consolidando. A introdução por tanto de hum *virus*, que para ser proveitoso, deve mover certa mudança na constituição, não póde deixar de inquietar o Vaccinador prudente, se se reflectir, que huma organização franzina, e tão pouco consistente não resistirá sem perigo a qualquer insulto febril, que lhe póde facilmente motivar convulsões, &c.

Por conseguinte somos de opinião, que se não deve proceder á vaccinação nas crianças antes de terem dous, e mais seguro será, tres mezes. Ha todavia huma excepção nesta regra geral, e he, que havendo epidemia de Bexigas na vizinhança, e notavel risco de ser contagiada a criança, deverá ser vaccinada, sem embargo de ainda não ter

a idade, que se aconselha; porque segundo o calculo das probabilidades he muito menos arriscado tentar a vaccinação, do que esperar a infecção das Bexigas naturaes, que por via de regra serão funestas em taes circumstancias.

Igualmente somos de parecer que se não devem vaccinar crianças no tempo da dentição, excepto se houver o risco acima ponderado, porque todos os Facultativos sabem por experiencia propria, que as crianças na occasião dos dentes, e principalmente das prezas, são sujeitas a eminente gráo de irritabilidade, e dispostas a febre, diarrheas, &c.; e tambem a varias erupções cutaneas, as quaes ou podem retardar a acção especifica da vaccina, causando perplexidade ao mais attento observador, ou pôde inteiramente suspendê-la. Exige por tanto a prudencia, que se diffira a vaccinação, devendo considerar-se aquella época como a de hum estado morboso.

Quando houver Bexigas epidemicas, e que andem na visinhança de pessoas, que ainda as não tiverão, devem estas logo, e affoitamente procurar o antidoto vaccinico, exceptuando sómente o caso de terem actualmente alguma enfermidade febril, ou seja aguda, ou chronica, excepção, que he quasi superfluo fazer, por ser de primeira intuição medica.

Sabe-se segundo a observação dos antigos inoculadores de Bexigas, e pela presente dos modernos vaccinadores, que a inoculação do *virus* varioloso só obra na constituição do inoculado pela volta dos 14 dias depois de feita a opperação; e que a vaccinação sómente o faz do 7.º ao 9.º dia, quando sejam ambas regulares.

Suppondo que a vaccinação se pratica nos primeiros seis dias, depois que o individuo recebeo o contagio das Bexigas; pôde o *virus* vaccinico ter mudado a constituição, antes que o varioloso se actue, e então ficará este ou nullo, ou mui pouco efficaz. Suppondo porém que o vaccinico fica sem effeito, porque o varioloso se poz primeiro em acção; he da observação dos mais insignes praticos, que o decurso das Bexigas he menos turbulento e

arriscado, feita a comparação com as outras reinantes. Por conseguinte aconselhamos aos Facultativos, e não Facultativos, que percão o medo da vaccinação nas circumstancias acima expostas; porque ha sempre muito que ganhar, e nada que perder. Póde haver, he verdade, hum caso desastrado; mas este nunca deverá ser imputado á operação da Vaccina, que fica nulla; mas sim á malignidade das Bexigas, de que já o individuo d'antemão estava inficionado. Devemos porém advertir, que quando nestas circumstancias se pozer em prática a vaccinação, he de necessidade que o operador declare, que o vaccinado, a estar já contagiado das Bexigas (o que he difficil de averiguar) não fica isento dellas; mas que nenhum risco corre em tomar esta cautela, e que antes por este meio póde lucrar, que venhão a ser mais benignas. Deste modo salvaremos a justificada reputação da Vaccina, e attrahiremos á prática deste expediente muitos individuos tímidos, e preocupados.

Differentes tem sido as opiniões ainda dos mais abalisados vaccinadores, que até parecem estar em contradicção consigo mesmo em alguns factos, que referem, isto he, se se devem ou não vaccinar individuos attaccados de Uzagre (crusta lactea), impigem, e semelhantes erupções na pelle. Jenner he de parecer, que taes molestias ou diminuem, ou impedem o poder antivarioloso da Vaccina, e apóia isto com factos passados debaixo dos seus olhos (1).

O mesmo author pag. II refere o caso de hum menino, cujo rosto estava coberto de hum crusta impertinente, o qual sendo vaccinado, não só teve vaccina regular, mas ficou livre da molestia cutanea, que por dous annos resistio a quanto se lhe havia applicado. Sem embargo porém desta feliz observação segue a parte negativa, fazendo-lhe maior pezo as que vira em sentido contrario.

O

(1) Veja-se Jenner a respeito das variedades, e modificações da pustula vaccinica occasionadas por hum estado herpetico da pelle. Pag. 6 e 9. Notas.

O Dr. Coxe (1) de Philadelphia relata hum caso de tinha, que durára sete mezes, occupando toda a cabeça. O doente foi vaccinado tres vezes, e só a ultima foi effectiva. Correo a Vaccina mui regularmente, e ficou por fim curado da primeira molestia.

Segundo as relações dos Vaccinadores Francezes nem o Uzagre, nem as erupções cutaneas da ordem das herpeticas parecem impedir o progresso regular, ou a efficacia da Vaccina.

Mr. Bryce (2), cuja authoridade respeitamos muito, diz que vaccinára crianças atacadas de Uzagre, e de varias outras erupções sem apparencia alguma de febre; e que em algumas observára vaccina regular, ficando nullas as revaccinações de prova; que em outras porém acodia tal força de comichão, que o vaccinado era por ella constornado a destruir, coçando, a vesicula ainda muito no seu principio; que em algumas accommettia tal inflammção no 2.º ou 3.º dia, que se destruia a estrutura da vesicula, e se formava huma pustula purulenta, que vinha a terminar, como as erupções precedentes, e só se curava quando as outras desaparecião: que finalmente algumas destas crianças, sendo vaccinadas, depois de recobrem a saude, corrêrão hum processo regular.

Havendo pois, como fica dito, varios resultados da vaccinação em individuos apparentemente nas mesmas circumstancias, não he facil achar a causa desta discrepância. Bryce pertendeo explica-la do modo seguinte, o qual ainda que não he demonstrativo, he mui plausivel, e parece conformar-se com a pratica; vem a ser, que nas molestias cutaneas se notão dous periodos; ao primeiro podemos chamar agudo; durante este a constituição inteira padece mais ou menos huma acção morbifica, o que algumas vezes se deixa ver pelo effeito, que produz na pelle, aliás parecendo sãa, huma leve arranhadura, occasionando desuzado grão de inflammção, que passa rapidamen-

F ii

te

(1) Jornal Med. e Phys. vol. 18. 340.

(2) Observ. prat. sobre a vaccin. seg. Ed. Append. pag. 85.

te á suppuração, e algumas vezes a chaga de máo caracter. Ao segundo podemos chamar chronico; porque tendo cedido a acção morbifica constitucional, a molestia continúa por huma especie de habito, e por se ter como domesticado na constituição.

No primeiro destes periodos he impropria a vaccinação; porque não só póde dar muito incómodo cada huma das puncturas, se tomar o character da molestia cutanea já estabelecida; mas tambem porque deixará de prestar a utilidade, que se procura. No segundo porém haverá segurança de effeito, e suavidade em todo o decurso da Vaccina; e poderá ella até remediar a enfermidade precedente, mudando o estado da pelle, ou tambem da organização.

Vendo todavia a difficuldade de marcar distinctamente hum e outro periodo, conclue o mesmo observador, que será mais arrazoado curar estas molestias cutaneas, antes de se praticar a vaccinação. Mas se esta regra por variedade de circumstancias senão poder observar, deve o vaccinador, que supponho prudente, e experimentado, espreitar attentamente o decurso da Vaccina; e se nos symptomas notar alguma irregularidade, por pequena que seja, isto bastará para intimar ao vaccinado, ou a quem elle pertencer, que não está seguro de não ter Bexigas; e que deverá executar em tempo opportuno a revaccinação de prova. Este mesmo procedimento deverá ter, quando, depois da operação vaccinica, apparecer alguma molestia febril, que póde desordenar o curso ordinario da Vaccina.

Jenner, e tambem Bryce attestão pelas suas observações, e experiencias, que a vaccinação se torna de nenhum effeito nas pessoas, que proximamente usárão de unturas de enxofre. Diz aquelle que assim succedéra a 30, que por este meio se tinham curado de sarna. He preciso por tanto que haja ao menos hum mez de intervallo. A causa deste phenomeno, segundo as experiencias de Bryce, parece ser a alteração, que padece o orgão cutaneo pela acção do enxofre. Podia lembrar, que fosse, porque se

con-

conservão neste órgão algumas particulas sulfureas por certo tempo, de cuja conservação não se póde duvidar, não só pelo que se observa por meio do olfato, mas também pela mudança de côr, que vem a qualquer cousa de prata trazida immediatamente sobre o corpo. Bryce porém misturando o *virus* com enxofre, e servindo-se d'elle neste estado, obteve a Vaccina ordinaria. Donde se vê ser mais provavel, que seja isto effeito da alteração temporaria, que padeceo a pelle.

Seguindo nós o conselho deste observador, entendemos finalmente, que o mais prudente, e o mais conforme aos dictames da razão he, que se não vaccinem, precedendo maduro exame, aquelles individuos, que actualmente se acharem em qualquer estado morboso, ou seja local, ou constitucional, quando o seu curativo esteja na alçada da Medicina, ou quando bastem para o conseguir as forças da natureza, dando-se-lhe o tempo necessario.

Com esta segurança evitaremos as falhas da vaccinação; e não havendo occasião para tantas irregularidades no processo da Vaccina, poderemos assegurar affoitamente aos vaccinados, que ficão preservados de Bexigas. Esta regra todavia não deroga as excepções, que acima ficarão declaradas.

ARTIGO II.

Descripção da Vaccina, e das suas irregularidades.

NO terceiro dia depois de se ter feito o enxerto do *virus* vaccinico, observa-se neste lugar hum ponto inflammado. No dia seguinte apparece este ponto mais vermelho, principalmente se o vaccinado for de boa constituição, bem alimentado, e se a estação não correr muito fria. Então passando o dedo por cima, percebe-se hum pequeno tumor com certa elevação, e principio de dureza na circumferencia. No quinto nota-se huma pequena vesicula no lugar, em que havia o ponto inflammado; e a affecção principia a tomar a fôrma particular, que caracteri-

riza a Vaccina; convém a saber, em lugar de inflamação, que circumde a vesicula na sua base, como he commun nas Bexigas, e em outras molestias pustulosas, ha huma côr esbranquiçada tirante a leite. A vesicula neste tempo he elevada; mas tem huma mui sensivel depressão no centro, sendo as margens consideravelmente turgidas. Nos dous dias consecutivos a vesicula augmenta-se muito, conservando o mesmo character; e costuma ser circular, se o enxerto foi por punctura, e oblonga, se por incisão: mas de qualquer modo que fosse, as margens cada vez se elevão mais, e a depressão se torna maior, principiando a formar-se nella huma crosta. He pois esta fórma, a que particularmente distingue esta affecção vaccinica de outra qualquer até hoje conhecida.

A estrutura desta vesicula he muito differente da que tomão as Bexigas ordinarias; porque nestas todo o liquido está encerrado em huma cavidade sem divisão alguma; e todo elle pôde ser evacuado por meio de huma só punctura. Na vesicula vaccinica pelo contrario he tudo mui differente; porque he subdividida em immensas cellulas, ficando o todo della coberto com a cuticula.

No oitavo dia apparece em torno da sua base alguma inflamação, que vai crescendo por dous ou tres dias mais, e quando chega ao seu auge, se faz circular, tendo desde meia pollegada de diametro até duas, e ás vezes mais. Este circulo inflamado, a que chamão areola, ganha hum rubor erysipelatozo, e torna-se duro, e tenso principalmente na contiguidade da vesicula, que conserva sempre a depressão central: e tendo-se a crosta augmentado notavelmente, principia a tomar huma côr escura; e as margens então assaz turgidas fazem-se como de côr de pérola, dando sinies de que o liquido quer passar a estado purulento.

Pela volta do undecimo dia a vesicula chega á sua maior grandeza; nesta época a inflamação, e dureza circular principião a diminuir: e he para observar, que quando isto succede, a vermelhidão desaparece da proximi-

midade da vesícula ; e daqui gradualmente para as margens da areola , deixando muitas vezes hum completo , mas desmaiado circulo , que marca a circumferencia da areola já desvanecida , ficando a parte interior com huma côr tirante a amarello.

A materia , que antes era liquida , e transparente , se mostra mais viscosa , e turva : e depois deste periodo a vesícula inteira apressadamente se converte em huma crosta mui secca , lisa , como se fosse polida ; luzidia , e alguma cousa transparente ; com huma côr entre escuro e vermelho ; e senão for arrancada , existirá sobre o lugar vaccinado mais hum , e ás vezes duas semanas. Quando porém cahe naturalmente , a parte , sobre que se havia formado , fica inteiramente sã , mas notavelmente marcada.

Tal he o andamento ordinario da vaccina ; e tal se observa no maior número dos casos , principalmente em crianças. Em algumas porém . e com particularidade nos adultos , se lhe notão sinaes manifestos de ter sido mais fortemente alterada a constituição , como são dores de cabeça , e febre , que durão ás vezes dous , e mais dias.

Devemos porém observar , que sem embargo de ser este o curso regular da vaccina , consideraveis variações se offerecem occasionalmente na prática ; porque tanto as vesículas como as areolas ás vezes sómente alcançao o seu auge muitos dias depois , e raras vezes mais cedo , relativamente ao periodo acima indicado ; pois entre as observações da Commissão central de Paris se refere hum caso , em que a acção do virus se desenvolveo 32 dias depois da vaccinação. De 15 e 20 dias não são raras.

Além desta variedade tambem se observa , que se as vesículas forem maltratadas , ou se as crostas forem tiradas por força , antes de estarem bem seccas , entrará a distillar hum liquido com apparencia ichorosa , o que póde durar dias. Igualmente acontece em tal caso formar-se sobre o lugar do enxerto hum excreção escamosa , que servirá por algum tempo de estorvo á sua perfeita cura.

Succede hum ou outra vez ao terceiro , ou quarto dia

dia depois da inoculação manifestar-se huma erupção de borbulhinhas em hum, ou em ambos os braços, se em ambos pegou a Vaccina; e isto principalmente no antebraço; mas sem auxilio medico desaparece tudo dentro de dous ou tres dias; e em lugar de ser symptoma attendivel, he antes indicio de ser effectiva a vaccinação.

Não deve esquecer a irregularidade, que algumas vezes se tem observado, de se encontrarem pessoas, que resistem a muitas repetições da vaccinação, o que tambem succedia com a inoculação das Bexigas. Os Praticos referem que ha familias, a quem falta a disposição, para contrahirem tanto huma como outra affecção. Nem deve isto admirar; porque todos os observadores concordão em que nenhuma enfermidade se actúa, sem que haja disposição no individuo. He todavia para notar, que pode não haver a disposição huma, e outra vez, e existir em occasião, que menos se espera.

ARTIGO III.

Das propriedades da Vaccina, e da sua excellencia sobre a inoculação das Bexigas.

AS vantagens, que cada individuo póde tirar da inoculação da vaccina, são verdadeiramente incalculaveis, e por isso vem a ser hum objecto digno da attenção de todo o mundo, mórmente dos que tem a seu cargo promover o bem público. Devem todos por tanto meditar nos seguintes resultados, filhos da indagação, e experiencia não só do immortal descobridor da vaccina, mas tambem dos mais insignes, e veridicos vaccinadores das Nações illuminadas.

1.º A Vaccina he incomparavelmente mais benigna, que as Bexigas naturaes, ou ainda inoculadas, sejam embora tratadas pelo mais scientifico methodo.

2.º Nunca he acompanhada de perigo, e raras vezes de incómodo, que mereça o nome de molestia.

3.º Não produz erupção geral de pustulas sobre a periphéria do corpo , como as Bexigas por sua indole fazem ; porque sómente se fórmão nos lugares do enxerto.

4.º Quem teve Vaccina constitucional , ou verdadeira (que são synonymos) fica preservado de ter Bexigas.

5.º A Vaccina não se pega nem por miasmas exhalados , nem pelo contacto , huma vez que a pelle esteja sã : porque , para ter lugar o contagio , he preciso que haja introduccão do virus debaixo da epiderme.

6.º A Vaccina póde produzir o seu effeito localmente sem fazer mudança na constituição ; e neste caso não he preservativo das Bexigas. Chama-se então Vaccina local , ou falsa.

Bastaria pois a propriedade de não contagiar , a não ser por enxerto , para se reconhecer , sem a menor contradicção , a inquestionavel superioridade da Vaccina sobre a antiquada inoculação das Bexigas ; porque , ainda que esta amaciava , por assim dizer , a molestia , era com tudo propagadora do contagio , sendo hum fóco de miasmas bexigosos cada hum dos individuos inoculados , que estando espalhados por differentes sitios , fomentavão huma epidemia permanente , vindo a ser por isso a salvação de poucos causa da destruição de incalculavel número de outros.

Graças sejam dadas ao bemfazejo Jenner , descobridor da Vaccina medicamente tratada , cuja memoria irá muito além da extinção da peste variolosa ! E graças tambem a todos os Medicos phylantropicos , que sem prevenção ratificarão , convencidos pela evidencia dos factos , o maior dos beneficios , que abrange a humanidade inteira !

Tem pois os Facultativos feito quanto está da sua parte para a extirpação desta pestilencial molestia , devastadora do genero humano nas quatro partes do Mundo. Mas não bastão seus continuados esforços para complemento de tão grande obra : porque a experiencia de seculos tem mostrado , que o commum dos homens he insensivel ao mal , quando se lhes figura estarem em certa distancia. Só a coac-

ção o abala ; mas estabelece-la he unicamente reservado aos que tem na sua mão as redeas do Governo.

Na maior parte da Alemanha ha certa pena pecuniaria estabelecida por lei , e rigorosamente executada , a que ficão obrigados os pais , que tem o descuido de não vaccinar seus filhos : e esta pena dobra á proporção do descuido de anno em anno. Do que tem resultado não se conhecerem já bexigas naturaes , onde se tem tomado estas medidas tão sabias , e tão humanas. Em Portugal seria igualmente facil este expediente , proporcionando-se hum plano adequado ; e estamos persuadidos de que nunca sem elle se conseguirá a geral propagação da Vaccina.

Entretanto porém que para este fim tão importante , e necessario se não tomão medidas sufficientes , não resta mais do que a cooperação das pessoas instruidas , e elevadas ás grandes dignidades tanto civis como ecclesiasticas , que muito podem influir no animo de seus subalternos. Sendo assim , não se acharão sós no campo de tão interessante batalha os phylantropi os Facultativos , que unicamente por amor da humanidade , e até contra os seus proprios interesses se empregão em promover , quanto cabe nas suas forças o inapreciavel beneficio da Vaccina.

Deve-se considerar hoje em dia esta empreza mais como politica do que medica : porque a parte , que tocava aos Medicos , está completa , tendo elles mostrado nas quatro partes do nosso Globo , e posto fóra de toda a dúvida estas tres proposições essenciaes : = Que a Vaccina he efficaç preservativo das Bexigas naturaes : Que he incrivelmente suave no seu curto periodo , e por isso livre de todo o perigo : Que sómente se propaga por meio de enxerto na pelle.

Com estas propriedades quem poderá duvidar , de que chegue hum dia a ventura de se não ter idéa de tal enfermidade , se não pela descripção , que existir escrita. He preciso porém que para tanta fortuna todos os Governos tomem a peito o rigoroso estabelecimento da Vaccina , que deverá durar muitos annos , ainda depois de não ha-

ver idéa de Bexigas; para que a total extirpação desta peste seja permanente.

Lucrarão sem dúvida os individuos por se verem livres de tal flagello; mas quanto não tem que ganhar os Estados, vendo de dia em dia augmentar-se a sua povoação com gente forte, e vigorosa? Todos sabem, que além da enorme mortandade, que as Bexigas fazem, ha immensidade de pessoas, que ou ficão para sempre valetudinarias, ou atormentadas com defeitos locaes, como surdez, cegueira, &c. E não são para esquecer as desformidades, que ellas causão nos semblantes; as quaes fazem no bello sexo huma perda essencial. Quem deixou de ver a formosura, hum singular dote da Providencia, trocada em enorme fealdade pela violencia das Bexigas?

Destas concisas idéas concluimos, que este assumpto he presentemente na maior parte politico; e que aos Governos pertence excogitar os meios de fazer geral a Vaccina: o que unicamente lhes custará attenção, diligencia, e mui pouca despeza; e quando a houvesse, que trabalho, e que dinheiro se poderiam reputar grandes, para se conseguir hum bem, que não tem preço? Queira a Providencia, que nos liberalisou este inesperado thesouro de beneficios, fazer com que os homens, por huma ingrata apathia, não deixem de o aproveitar, reconhecendo-o como huma dádiva celeste!

A R T I G O IV.

Das qualidades, que deve ter o virus vaccinico para o bom exito da vaccinação.

Como o virus não he sempre o mesmo, porque progressivamente vai mudando de consistencia, e côr, deve o vaccinador conhecer, e examinar, para desempenho do seu trabalho, o estado da materia, de que pertende servir-se, não sómente em quanto fresca, mas tambem depois de guardada, devendo-o ter sido competentemente.

Quando a Vaccina he regular, a vesicula toma a sua

maior elevação no setimo, oitavo, e nono dia; e então o virus he o mais activo. Se porém não correr com regularidade (o que frequentes vezes succede) este periodo se transtorna; e então cumpre que o vaccinador se governe pelo estado da vesicula, que, quando não corre naturalmente, de ordinario chega á perfeição depois dos dias mencionados, e raras vezes se antecipa.

Estando pois a vesicula no seu auge, se a picarmos entre a crusta e as margens, passados alguns segundos, exsudará da punctura hum fluido limpido, e transparente, em fôrma de huma pequena gotta. Este he o verdadeiro, e genuino virus para a vaccinação.

Quando a areola está inteiramente formada (o que he, em casos regulares, ao decimo, ou undecimo dia) principia a estabelecer-se a suppuração em torno e por baixo da crusta, por effeito da irritação, que ella produz, e pela marcha natural da visicula; e então o fluido puriforme, ainda que seja misturado com particulas do virus, fica pouco proprio para a vaccinação; porque veridicas observações tem mostrado que o enxerto feito neste periodo frequentemente deixa de produzir o processo antivarioloso na constituição; ainda quando a affecção local parece correr com certa regularidade.

Diz Bryce, que, vaccinando com o virus tirado no quarto dia depois do enxerto, conseguira perfeita vaccina; mas que a quantidade de materia neste periodo he pequenissima, havendo além disto perigo de perturbar-se o progresso ordinario da vesicula, destruindo-se a sua contextura. (a) Por conseguinte he de opinião (no que todos os vaccinadores convém) que sempre se espere pelo tempo, em que a vesicula está formada, e em que a constituição tem já padecido certa mudança, que a torna incapaz de ser accommettida de Bexigas naturaes. Desta experiencia se conclue

(a) Por esta occasião recommendamos aos que se encarregão de tirar a materia, ou seja para conservar, ou para immediatamente vaccinar, o hajão de fazer de maneira que a vesicula não seja damnificada, e muito menos destruida.

clue, que o fluido vaccinico diaphano he desde o seu principio activo.

Elle tambem vaccinou com materia tirada no undecimo dia depois da vaccinação, quando a areola estava perfeita, e conseguiu que a affecção fosse regular em todos os periodos. Observou porém, que o fluido, tirado então, produzia com pouca certeza o seu effeito; e que frequentemente acontecia, que, sem embargo de serem favoraveis as apparencias nos primeiros tres ou ou quatro dias, não se completava a formação da vesicula. Outras vezes este fluido produzia huma bexiga de consideravel tamanho, e com grande vermelhidão em torno da base, mas tal que qualquer experimentado a differenciaria da vaccinica. Esta bexiga, não vaccinica, tem de ordinario o centro elevado, com apparencia de hum pequeno phleimão, e com pouca, ou nenhuma dureza á roda da base. O liquido contido depressa passa á suppuração, de maneira que ao sexto dia se acha pus bem formado, e logo apparece huma crosta opaca, differente daquella, que he resulta da verdadeira bexiga vaccinica.

Donde concluimos, que, quando a materia, com que se vaccina, não he liquida e transparente, só por acaso dá a verdadeira vaccina; e que devemos despreza-la, logo que tome a fórma purulenta, e opaca: aliás se fará huma bexiga meramente local, que não altera a constituição. Desta falta de attenção resulta, que os incompetentemente vaccinados ficão do mesmo modo sujeitos á doença, de que procuravão preservar-se. Por conseguinte recommendamos aos que tomarem o trabalho de vaccinar, que se fação senhores dos caracteres, que distinguem a verdadeira da falsa Vaccina; e aos vaccinados, que se não dem por livres de Bexigas, sem que o vaccinador lho affirme; o que não póde fazer-se, senão forem observados, no decurso da Vaccina, huma e mais vezes.

ARTIGO V.

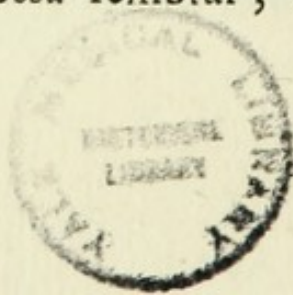
Do modo de tirar a materia , ou virus vaccinico , e de a conservar.

FAção-se no periodo proprio , como acima fica declarado , com huma lanceta , ou agulheta de proposito feita para este fim , tres ou quatro puncturas entre a crusta central, e a circumferencia da vesicula , de maneira que não penetre mais de duas linhas. Em poucos segundos sahirá huma gota de liquido diaphano, e ligeiramente viscoso.

Se quizermos vaccinar com este fluido , não he mister mais do que molhar a ponta do instrumento , com que se pertende fazer o enxerto , segundo o methodo , que adiante se indicará. Se quizermos porém guardar a materia para servir secca , o modo seguinte he o mais seguro ; devendo haver de antemão provimento de pequenos quadrados de vidro bem plano , para que se ajuste perfeitamente hum sobre outro , e bastará que tenham meia pollegada.

Quando a gota está formada nas puncturas , vai-se colhendo o virus com o instrumento para o quadrado : tambem se póde chegar a sua superficie mui levemente ás ditas gottas , que se lhe irão pegando. Em hum , ou em dous minutos apparece novo virus , que se irá aproveitando da mesma sorte ; e , sendo preciso , podem-se comprimir com a parte chata do instrumento as margens da vesicula , que ás vezes ministra virus para muitos vidros. Deixa-se seccar a materia , o que se consegue em poucos minutos , e se applica depois outro vidro exactamente igual.

Deve-se cuidadosamente evitar toda a communicação do ar ; para o que huns se tem servido de lamina mui delgada de chumbo , outros de bexiga de boi molhada , e outros em fim de cêra. Este ultimo expediente he o mais facil , e prompto ; mas não reprovamos nenhum dos apontados , nem outro algum , que possa lembrar , com tanto que se con-



consiga o fim unico, que he vedar exactamente a introdução do ar, que altera os principios do virus. Deste modo facilmente se transporta, e se conserva com força por alguns mezes. Alguns o tem conservado em hum bocado de pena, e tambem embebido em fio de algodão. Seja porém qualquer o meio, que se excogite para se conservar o virus, a condição absolutamente essencial he, que fique isento do contacto do ar. Mr. Husson, fundado na sua experiencia, aconselha que se resguardecem os vidros da influencia da luz; para o que recommenda que se embrulhem em papel de côr escura, tirante a preta.

A R T I G O VI.

Do novo methodo de conservar o virus da Vaccina.

OS modos de conservar o virus são communs a todos os vaccinadores. Bryce porém descobrio outro, com que fez muitas experiencias, das quaes concluiu, que era o mais efficaz para conservar o virus vaccinico em perfeita actividade; e consiste em guardar as cruistas das genuinas, e verdadeiras vesiculas. Dissolve-se huma pequena porção em huma gota d'agoa fria, e com ella dissolvida se pratica a vaccinação.

Temos recommendado, e recommendaremos sempre, que senão vaccine com a materia, que tem passado a puriforme. Todos os mais insignes vaccinadores insistem neste ponto de doutrina; porque pelas suas experiencias conhecêrão, que o fluido, que se tira nesta época, tem padecido certa mudança, que o faz improprio para produzir Vaccina constitucional, unica preservativa de Bexigas. Parecerá pois á primeira vista, que deve haver o mesmo inconveniente com a vaccinação feita por meio da cruista, e que estamos em contradicção. Reflectindo porém mais attentamente no progresso da vesicula, acharemos, que quando esta adquire a sua maior grandeza, que por via de regra he no undecimo dia, o fluido diaphano se tem qua-



quasi todo convertido em huma crosta semitransparente. Então a areola tumida , e tensa se desvanece ; e muitas vezes se apresenta em torno da pustula , em vez desta , hum circulo vermelho , que parece nova areola , e que he inflamação superficial sem tumefacção , nem dureza , produzida pela irritação , que a mesma crosta excita , a qual sendo levemente comprimida , expelle da sua base hum liquido , que tem todos os caracteres de pus , ficando ella sempre transparente , e inalteravel.

He por tanto a crosta , que principiou a formar-se no 5.º ou 6.º dia , e que se vai augmentando gradualmente , formada pelo liquido transparente sem mistura alguma de materia puriforme : he , por assim dizer , hum axtracto do mais puro , e activo virus segregado nas cellulas da vesicula. Diz por fim o mencionado author , que por este modo conseguira com mais certeza e regularidade a affecção vaccinica , do que por meio do mesmo fluido fresco.

Devemos porém empregar a maior vigilancia em escolher as crustas ; porque em primeiro lugar he necessario , que tenhamos certeza de que a vesicula , que a produzio , fora regular , e verdadeira : em segundo lugar devemos saber de certo , que a crosta destinada para este fim , foi formada da originaria vesicula ; visto que algumas vezes acontece , que por qualquer incidente a primeira cahe , e que em seu lugar vem outra , que não tem as propriedades da primeira. Póde cahir , ou porque he roçada , ou porque , formando-se em torno e debaixo della , mais de pressa do que he ordinario , materia purulenta , esta a destaca.

Sómente pois devem ser conservadas as crustas , que tiverem as condições expostas , e que , depois de cahirem (o que succede pouco mais ou menos aos vinte dias) sendo examinadas a huma luz forte , mostrarem certa transparencia cornea. O melhor modo de as conservar he mettendo-as dentro de hum vidro bem tapado.

Este modo de conservar o virus tem sobre os outros muitas vantagens. A primeira he não ser preciso colher o
flui-

fluido em tempo determinado, o que ás vezes he difficil; a segunda he ter em poucas cruftas grande quantidade de virus, sendo certo que huma só póde ministrar materia para vaccinar muitos; a terceira he que, segundo o mesmo author, as verdadeiras cruftas conservão huma força ainda mais activa, do que o fluido fresco.

A R T I G O VII.

Do modo de vaccinar.

JÁ fica dito o modo de picar a vesicula, e que de cada punctura sahe huma gota de liquido. Nesta pois se molha a ponta do instrumento; e depois se espera alguns segundos, para que o liquido com a acção do ar adquira certo gráo de viscosidade, a fim de se conservar hum pouco adherente ao instrumento. A parte mais propria para a vaccinação he a superior, e anterior do braço. Entende-se por superior, pouco mais ou menos, hum terço do braço; porque he onde ha mais musculos; e por anterior aquella, que fica livre de ser comprimida, e maltratada, ainda que o vaccinado se deite sobre qualquer dos lados; em breve; no lugar da inserção do Deltoides pouco mais ou menos. Preparado assim o instrumento, deve o vaccinador com os dedos da mão esquerda fazer a pelle tensa, para que o instrumento possa penetrar mais facilmente, e se possa tambem governar com certeza, quanto, e como se deve introduzir. Então no lugar indicado introduz horizontalmente a ponta do instrumento, pouco mais ou menos, a oitava parte de huma polegada entre a epiderme, e a cutis; e aqui o conserva por alguns instantes. Quando o tira, põe em cima o dedo polegar da mão esquerda, para que dentro do lugar, onde se metteo o instrumento, fique o virus bem depositado. De ordinario sahe alguma gota de sangue, principalmente em crianças, cuja pelle he ainda mui delicada. A vaccinação porém mais perfeita he quando não apparece sangue: haja porém, ou não haja,

deve o vaccinado conservar descoberta a parte em que se fez o enxerto, até que fique secca.

Nas crianças, porque ainda tem a pelle muito tenra, ás vezes se observa, dous ou tres minutos depois da vaccinação, hum consideravel gráo de vermelhidão, que circumda o lugar vaccinado, mui semelhante á mordedura de vespa. Isto indica a efficacia do enxerto.

Quando tratamos de vaccinar com materia secca, guardada, ou em vidros, ou em cruftas, he preciso leva-la a estado semifluido, ou viscoso: para o que se lança sobre ella hum gota d'agoa, a menor que possa ser; e cuidadosamente com a parte mais larga da lanceta se procura reduzir o virus secco a hum substancia uniforme. Quando porém quizermos servirmos das cruftas, tomaremos sómente, quanto se julgue bastante para o que se pertende fazer, e guardaremos o restante para uso ulterior. Pôr-se-ha sobre hum vidro, e em cima se lançará hum pequenissima gota d'agoa, que em poucos minutos a amolecerá; e então se deve fazer, como fica indicado, a precisa diligencia para que fique reduzido a hum fluido igual na apparencia.

Devemos advertir, que esta substancia, aindaque toma hum cor esbranquiçada, como se fosse misturada com pus, fica assim em virtude daquella porção de membrana cellular, de que he formada a vesicula. Preparada pois deste modo a materia, usar-se-ha della, como fica dito com a fresca.

Finalmente quando o virus he conservado em fio de algodão, ou de qualquer outra substancia, faz-se hum ligeira incisão no lugar aconselhado; e dentro se introduz fio proporcionado, applicando-se em cima, para o segurar, hum parche de emplastro adhesivo. Este methodo he o mais incerto, menos expedito, e menos praticavel com as crianças; e tem de mais o inconveniente de ser preciso o emplastro, que póde fazer a incisão ulcerosa.

Hum punctura em cada braço he bastante; mas quando se entender, que são precisas duas, devem ser feitas em dis-

distancia tal, que as areolas depois senão ajuntem: e he de saber, que desta falta de advertencia se podem seguir symptomas, que dem grande incómodo, se bem que não ameacem perigo.

ARTIGO VIII.

Do progresso regular da bexiga vaccinica.

Não obstante termos já feito a descripção da marcha regular da Vaccina, parece importante dar em resumo os seus differentes periodos segundo os dias, em que são mais distinctos: porque he necessario, que quem toma a si o trabalho de vaccinar, se familiarise em distinguir os diversos aspectos, que a Vaccina póde apresentar no seu decurso.

He verdade que a Vaccina he huma affecção tão ligeira no corpo humano, que não merece o titulo de molestia; e por esta razão muitas pessoas, alheias inteiramente da Profissão Medica, tem tido a curiosidade de vaccinar. Quando porém reflectimos, que desta pequena, e facil diligencia depende ficar o vaccinado, ou para sempre livre de Bexigas, ou ainda sujeito á sua malignidade; he manifesto, que o negocio passa a ser da maior seriedade. Por tanto as pessoas, que vaccinão, devem com a maior attenção adquirir conhecimentos sufficientes, com que possam discernir a Vaccina verdadeira da falsa, sendo certo, que esta não preserva da affecção variolosa. A não se ter alcançado pela lição e experiencia este devido discernimento, em vez de se beneficiar a humanidade, far-se-lhe ha notavel dano, porque, ficando os vaccinados na falsa idéa de estarem livres de Bexigas, podem expôr-se, e desgraçadamente vir a morrer dellas: o que igualmente redundando em descredito da mesma Vaccina.

Para se poder tomar miudo conhecimento do processo da Vaccina, deve o Vaccinador observa-la em quatro periodos. O primeiro he no fim do 3.^o dia, ou no prin-

cipio do 4.º depois do enxerto. Então se nota huma pequena nodoa inflammada no lugar da operação, e, passando-se o dedo sobre ella, encontra-se certa elevação, e dureza, como de hum nó.

O 2.º he no fim do setimo dia. Então a vesicula he de notavel tamanho, de figura circular, e ás vezes oval segundo o modo da operação. A sua circumferencia he turgida, e mui distincta; e ha no centro huma consideravel depressão, ou cova, em que já existe huma pequena crusta. Quanto menor for a vermelhidão, e dureza em torno da base nesta época, tanto mais seguro he ser a affecção regular.

O 3.º he no fim do decimo ou principio do undecimo dia, tempo em que a vesicula tem ganhado a sua maior grandeza, assim como a crusta central. A circumferencia apparece mui turgida, e dividida em pequeninas cellulas, que contém hum fluido semiaquoso, e transparente. A areola he mui consideravel, e circularmente se estende desde meia polegada de diametro até duas, e mais. A côr junto á vesicula he de hum encarnado muito escuro, que se aproxima a lívido; e o fundo da areola he mui tenso, e duro. Neste periodo tambem se observa algumas vezes certa alteração nas glandulas do sovaco.

O 4.º he no fim do decimoterceiro dia; e então a areola tem desapparecido, ficando em seu lugar huma côr amarellada; e juntamente desapparecem a tensão, e dureza. A vesicula com todos os sens contentos se transforma em huma crusta dura, com a superficie como se fosse polida, que sómente se destaca pela volta do vigesimo dia depois da vaccinação.

ARTIGO IX.

A vaccinação, para ser preservativo, deve ser constitucional. Qual o modo de a reconhecer.

DEsde Jenner iuclusivamente até hoje os vaccinadores de melhor nota tem ensinado, que para ser a Vaccina hum seguro preservativo das Bexigas, he preciso, que a constituição em geral experimente huma particular mudança: e não podemos comprehender, como ella se effectue sem algum movimento febril mais ou menos manifesto. E ainda que alguns escrevem, que em certos vaccinados, tendo aliás verdadeira Vaccina, não observarão apparencia alguma de febre; he de crer, que os não examinarão no dia, ou nos dous dias, em que esta alteração na machina se estabelece; ou que sendo mui pequena, a desprezarão por insignificante, sem embargo de o não ser neste caso. Por conseguinte toda a vaccinação, que não produzir esta mudança, que se deve fazer por meio de maior, ou menor movimento febril, he de nenhum effecto; portanto se a affecção local proceder regularmente em todos os seus periodos acima expostos, ficamos authorisados para asseverar, que o vaccinado fica livre de ter Bexigas; porque entendemos, que nestas circumstancias houve movimento febril.

Sendo todavia frequentes as irregularidades no andamento da Vaccina, não he sempre facil dar ao vaccinado segurança de estar preservado. Tratamos agora das irregularidades, que não destroem as caracteristicas da Vaccina, por exemplo, a depressão central, a elevação das margens, a areola com tensão e dureza: porque quando faltão estes caracteres, a Vaccina he manifestamente falsa. Tratamos tão sómente das variações, que atraz forão mencionadas, as quaes põe o operador hum pouco perplexo sobre o que deve decidir a respeito da sorte futura do vaccinado. Ficará pois a decisão dependendo neste caso da opinião do

vac-

vaccinador, fundada ou na comparação de casos, que lhe parecerem analogos, ou nas observações dos Authores, que tiver lido: mas he claro que hum juizo assim formado póde ser fallivel.

Em caso de dúvida, e em materia tão importante fazia-se necessario hum criterio certo, pelo qual podessemos reconhecer, que a vaccinação não tinha produzido meramente hum effeito local, mas que fôra constitucional. Foi a sagacidade de Bryce, quem encheo este *desideratum*, descobrindo huma caracteristica, que deve pôr-nos fóra de toda a dúvida.

Tinha notado este insigne observador, que repetindo-se todos os dias a inoculação do virus varioloso, até que apparecia a febre, a bexiga do ultimo enxerto marchava a passos iguaes com a do primeiro, e com as intermedias, em virtude da revolução constitucional, que se fazia na organização do inoculado.

Por analogia se lembrou que outro tanto podia succeder com o enxerto do virus vaccinico. Assim o experimentou, e, depois de repetidas experiencias feitas em diferentes periodos depois da primeira vaccinação, achou os seguintes resultados: 1.º que, para assim succeder, a segunda deve ser praticada no fim do quinto dia, ou no principio do sexto: 2.º que, se for feita depois deste tempo, a affecção resultante será mui pouco notavel, e de curta duração: 3.º que, se fôr antes, não irá a par as duas affecções vaccinicas, como acontece quando he feita nos dias indicados.

Estes resultados são unicamente applicaveis áquelles casos, em que o andamento da primeira vaccinação não apresenta notavel irregularidade; o que facilmente reconhecerá, quem tiver alguma prática de vaccinar. Quando pois a acção do virus fôr retardada, ou ainda accelerada, como, por causas diversas, tantas vezes observamos; a segunda vaccinação deve tambem proporcionalmente retardar-se, ou accelerar-se.

A Instituição Vaccinica já poz em prática este methodo de verificar a Vaccina constitucional, que deo o mesmo

mo resultado, que o seu descobridor nos inculca. He facil de praticar, e dá humma inteira segurança de ser a vaccina constitucional, e por isso preservativa: porque he evidente, que a segunda vaccinação, feita dias depois da primeira, não poderia alcança-la tão rapidamente, se a constituição inteira não estivesse em grande actividade.

Se finalmente a primeira vaccinação mostrar, que a vaccina he muito irregular, dando sinaes de que he falsa; e se a segunda, que serve de prova, seguir a marcha mais regular, póde-se fazer outra revaccinação, que sirva de prova a esta segunda, o que se póde repetir, em quanto se entender necessario para decisão da dúvida, em que se está; ou para desengano de que o individuo por então não tem a predisposição necessaria, para receber o influxo do virus vaccinico.

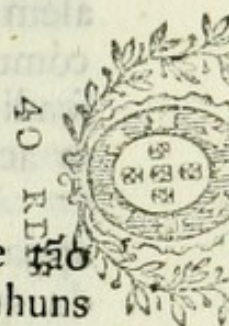
ARTIGO X.

Do tratamento medico da Vaccina.

TEMOS por muitas vezes dito, que a Vaccina corre tão suavemente os seus periodos, que em geral nenhuns remedios pharmaceuticos são precisos, nem quando dura a sua acção, e menos para preparo disponente. Por via de regra basta que se guarde certa ordem no modo de viver relativo ás idades, evitando com maior cuidado, quanto póde desordenar o estomago, e motivar o transtorno da transpiração, a que vulgarmente chamão constipação, para que se não compliquem com a Vaccina incómodos accidentaes.

He de advirtir, que os vaccinados se acautelem de coçar a vesicula; e igualmente de a roçar com os vestidos; para o que he preciso que as mangas sejam ou assaz largas, ou abertas, e atadas com fitas; porque he visivel, que para a vesicula correr todos os seus periodos com regularidade, deve ser conservada na sua maior inteireza. Do contrario póde succeder que fique nulla a vaccinação, sendo a vesicula por qualquer incidente damnificada, an-

tes



tes de ser a constituição interessada, isto he, antes do settimo dia.

Fundados na mesma razão recommendamos aos vaccinadores, que quando tirarem o fluido vaccinico, seja pelo modo acima exposto, havendo cuidado de se não destruir a vesicula. Quando acontecer, que por este, ou qualquer outro incidente goteje della por muito tempo o fluido, procurar-se-ha suspende-lo, applicando-se hum pequeno chumaço molhado em agoa fria; e caso não baste esta diligencia, tocar-se-ha com hum gota de acetites de chumbo, ou de acido sulphurico diluido, o que em breve suspenderá a evacuação, que sendo prolongada, deve alterar o progresso regular da Vaccina.

Se a areola tomar notavel gráo de inflammação, além do que de ordinario se observa, causando grande incómodo local, banhar-se-ha algumas vezes a parte offendida com infusão tépida de flor de sabugueiro levemente acidulada com bom vinagre.

Se em crianças débeis, com mais particularidade, apparecerem symptomas, que ameacem convulsões, ou ainda quando estas se declarem, he necessario attender ao ventre ou com clysteres, quando bastem, ou com proporcionados purgantes; e o vaccinado se conservará em quietação, sem todavia evitar o ar fresco.

Não sómente nos casos de algum incómodo attendivel, mas em geral, o regimen mais adequado aos vaccinados he o denominado antiphlogistico. Por conseguinte quando mamão, he conveniente, que quem lhes dá o leite, se retire de comidas, e bebidas estimulantes, observando hum vida regular, as quaes privações, sendo por poucos dias, não serão peçadas.

He preciso tambem, que, quando o tempo for frio, haja cuidado de trazer os vaccinados assaz cobertos, especialmente nos braços, para que a Vaccina se desenvolva com energia, e que usem de alimentos de boa e facil nutrição.

ARTIGO XI.

Comparação resumida da Vaccina verdadeira, e falsa.

O Maior escôlho, que os primeiros vaccinadores encontrarão no maravilhoso descobrimento da Vaccina, foi o não poderem desde o seu principio reconhecer, e distinguir a verdadeira da falsa, isto he, a constitucional da meramente local. Nem podia ser de outro modo; porque este reconhecimento, e distincção devia ser hum resultado de experiencias, e sisudas observações. Em quanto porém se não deo nesta importante differença, quantos individuos á sombra de huma tranquillidade illusoria, não forão por fim assaltados pela virulencia das Bexigas, de que se suppunhão livres?

A lenta marcha do tempo, que põe todas as cousas humanas em certo gráo de evidencia, tirando-as do estado de dúvida, ou de illusão, fez com que se viesse no cabal conhecimento desta interessantissima distincção, sem a qual a Vaccina ficaria sendo hum jogo de azar.

Levados pois da importancia deste objecto, e sem embargo de estar nestas poucas paginas indicado tudo o que he necessario para se differenciar huma da outra Vaccina, julgamos ser da maior utilidade fazer hum quadro comparativo, pelo qual em hum ponto de vista se cotejem os caracteres de ambas.

Servir-nos-ha de modelo, o que publicou a Commis-são Medico-Cirurgica de Milão, por nos parecer conciso; e digno de ser imitado, quanto diz respeito ao methodo. São repetições, tornamos a dizer, do que está dito; mas nem deve enfastiar pelo muito que importa, e deve ser considerado como somma das muitas parcellas distribuidas nesta breve instrucção, que só tem por fim dar aos vaccinadores não assaz versados na prática da Vaccina, as idéas essenciaes ácerca deste objecto.

Vaccina constitucional, ou verdadeira.

I.

A Vaccina verdadeira só dá sinaes da sua existencia do terceiro ao quarto dia depois do enxerto.

II.

A vesicula ou bexiga he precedida, pouco mais ou menos dous dias antes da sua apparição, por hum tumor-sinho em fôrma de pequeno nó.

III.

A vesicula, que succede a este pequeno nó, he achata-da; e logo que apparece, mostra hum depressão, ou cóva no centro.

IV.

He dura ao tacto, e pô-de ser comprimida até certo ponto sem risco de arrebentar.

V.

Observada attentamente a verdadeira vesicula vaccinica, e apalpada com os dedos de hum e outra parte, como se sepertendesse movê-la; percebe-se que ella não he solta, e que antes se ramifica profundamente na substancia do tecido cellular, e

a

Vaccina local, ou falsa.

I.

A Vaccina falsa dá sinaes prematuros de infecção; isto he, manifesta-se por huma vermelhidão mais ou menos extensa no segundo dia, e algumas vezes poucas horas depois do enxerto.

II.

Nesta o nó precursor de ordinario não apparece.

III.

A vesicula pelo contrario se eleva no centro desde a sua origem; e muitas vezes tem a eminencia amarellada e crustosa.

IV.

A sua contextura he mais franzina, e não supporta sem dano a mais ligeira compressão.

V.

A força animal, que fôrma esta, não passa além d'algumas linhas: e he absolutamente solta, e sem dependencia do tecido cellular subjacente. Se algumas vezes he acompanhada de hum circulo, ou disco, em nada se parece com o circulo, ou areola

la

a certa distancia em torno della.

VI.

Se se picar a vesicula entre o setimo e nono dia, o liquido contido sahe lentamente de cada pícada em pequena gota cristalina; e colhida esta, vem outra, passados alguns segundos.

VII.

Querendo-se cortar a verdadeira vesicula, sente-se claramente, que o instrumento encontra certa resistencia dependente da sua propria estrutura.

VIII.

Parece por esta razão que a sua composição he complicada, o que provém de ser subdividida em immensidade de cellulas membranas, que contêm o fluido vaccinico, bem como se acha o mel nos favos.

IX.

A materia, que ministra a verdadeira vesicula, nem he purulenta, nem puriforme: não tem cheiro, nem côr: he transparente, e facilmente secca. Colhida em fios ganha a apparencia, e friabilidade do verniz. Se se lan-

ça-

la vaccinica: mais depressa se póde reputar huma irritação, on vermelhidão erysipelatosa.

VI.

Se nesta se fizer a mais leve picada, esvasia-se toda a bexiga; e o que sahe he puriforme.

VII.

Nesta he tudo pelo contrario.

VIII.

Pelo que se observa, parece que unicamente a epiderme concorre para a formação da falsa vesicula, que se póde considerar, como hum pequeno abcesso inorganico, estabelecido entre a epiderme, e a pelle.

IX.

A materia da falsa vesicula ou he verdadeiro pus, ou tem hum aspecto esbranquiçado, e puriforme: por consequente he opáca, hum dos caracteres mais distinctivos de huma e outra.

I ii

X.

carem algumas gotas sobre hum corpo duro , endurece como gomma , conservando sempre mais ou menos transparencia.

X.

A verdadeira vesicula corre lenta , e regularmente as suas phases , de apparição , crescimento , madureza , diminuição , e desecação : e são precisos ao menos dez ou doze dias para se formar crusta perfeita.

XI.

Não ha verdadeira Vacina sem vesicula , que corre os seus differentes periodos , como se descreverão no Artigo oitavo.

XII.

As crustas , que vem regularmente em consequencia da verdadeira vesicula , são duras ao tacto , luzidias como se fossem polidas , e conservão quasi sempre a depressão central.

XIII.

X.

A marcha desta he desigual , variada , e irregular. Arrebenta , ou se destroe no terceiro , ou quinto dia depois de se manifestar.

XI.

Esta nunca fórma vesicula regular , e caracteristica , isto he , com depressão no centro , e circumferencia turgida. A sua figura he variadamente angular. Parece hum furunculo sanioso , que algumas vezes se torna em ulcera impertinente : outras vezes porém he cousa de tão pouca monta , que ao quinto ou sexto dia desaparece tudo , ficando o lugar do enxerto , como dantes era.

XII.

As crustas da falsa não se elevão acima do nivel da pelle. São brandas , asperas , desiguaes , e as mais das vezes humedecidas com materia sorrosa.

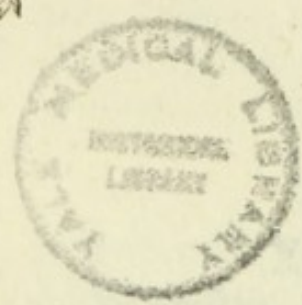
XIII.

XIII.

O aspecto da vesícula da verdadeira Vaccina tanto na crosta central, como nas suas margens turgidas, e prominentes, faz-se distinguir de outro qualquer furunculo, ou bexiga, que se fórme sobre o corpo humano: e por isso devemos considera-la, como original, *sui generis*.

XIII.

Tudo he pelo contrario na falsa vaccina; porque sempre irregularmente principia e acaba, não mostrando cousa alguma, que lhe possa servir de caracteristica, senão a sua irregularidade.



I N D I C E.

INTRODUÇÃO - - - - -	Pag. 27.
ARTIGO I. <i>Das circumstancias, que podem obstar á vaccinação, - - - - -</i>	40.
ART. II. <i>Descripção da Vaccina, e suas irregulari- dades, - - - - -</i>	45.
ART. III. <i>Das propriedades da Vaccina, e da sua ex- cellencia sobre a inoculação das Bexigas, - - -</i>	48.
ART. IV. <i>Das qualidades, que deve ter o virus vacci- nico para o bom exito da vaccinação, - - - - -</i>	51.
ART. V. <i>Do modo de tirar a materia, ou virus vac- cinico, e de a conservar, - - - - -</i>	54.
ART. VI. <i>Do novo methodo de conservar o virus da Vaccina, - - - - -</i>	55.
ART. VII. <i>Do modo de Vaccinar, - - - - -</i>	57.
ART. VIII. <i>Do progresso regular da bexiga vaccinica, - - -</i>	59.
ART. IX. <i>A vaccinação, para ser preservativa, deve ser constitucional. Qual o modo de a reconhecer, - - -</i>	61.
ART. X. <i>Do tratamento medico da Vaccina, - - -</i>	63.
ART. XI. <i>Comparação resumida da Vaccina verdadei- ra, e falsa, - - - - -</i>	65.



Introdução	27
Art. I. Das condições, que devem existir á vacinação	40
Art. II. Designação da Vacina, e sua conservação	45
Art. III. Das propriedades da Vacina, e da sua administração sobre a immunitação dos indivíduos	48
Art. IV. Das condições, que deve ter o local vacinal	51
Art. V. Do modo de tirar a matéria, ou sêmen vacinal, e de a conservar	54
Art. VI. Do novo método de conservar o sêmen da Vacina	57
Art. VII. Do modo de vacinar	57
Art. VIII. Do processo regular da doença vacinal	59
Art. IX. A vacinação, para ser preservada, deve ser constitucional. Qual o modo de a reconhecer	61
Art. X. Do tratamento medico da Vacina	63
Art. XI. Comparação resultada da Vacina verdadeira, e falsa	65

NUM. IV.

C O N T A

*Do que houve digno de observação no mez de Outubro,
dada á Instituição Vaccinica pelo Director
do dito mez.*

N O mez de Outubro, em que tive a honra de ser escolhido pelos meus respeitaveis Collegas para Director da vaccinação, não occorreo nos vaccinados caso algum, que merecesse particular menção. Direi por tanto em resumo, que os vaccinados forão cincoenta e tres, e que destes, onze ficão para as observações do mez de Novembro, por serem os que se vaccinárão no ultimo dia de Outubro, os quaes tirados de cincoenta e tres, ficção já observados por mim quarenta e dous.


Destes quarenta e dous só dezesete tiverão verdadeira Vaccina, dois falsa; e em vinte e tres falhou. Nos dezesete, que forão bem succedidos, nada houve que notar; porque as vesiculas decorrêrão, como costumão, natural e suavemente.

Entre estes houve huma rapariga da Casa Pia, por nome Joaquina Maria, em que pegou a Vaccina em ambos os braços tendo huma bexiga em cada hum. Estas bexigas no setimo dia depois da operação mostravão notavel atrazamento, parecendo á primeira vista, que terião quatro ou cinco dias. Observadas porém no decimo estavão com todos os caracteres de boas, e regulares vesiculas. Isto mesmo se tem notado em outros individuos da mesma Casa de ambos os sexos.

Do que concluo que nem sempre o virus vaccinico no setimo dia tem as qualidades, que se requerem para a inoculação, e que isto deve depender ou da força da constituição do Vaccinado, ou dos seus alimentos mais ou menos nutrientes. A observação sómente póde dar ao Opera-

dor o verdadeiro conhecimento do estado do virus proprio para a feliz vaccinação: he, por assim dizer, huma especie de tacto, que exigem todas as artes, e sciencias práticas.

Não póde deixar de me ser estranho, que neste mez fosse maior o número daquelles, em quem não pegou a Vaccina. Devo porém advertir, que não poucos vaccinados não voltão; e he de crer que estes fossem bem succedidos. Reparo que a inoculação falhou mais nos individuos da Casa pia: mas observei que muitos tinham alguma erupção cutanea, assim como algum incómodo nos olhos. He de suppor que seja esta huma das causas de falhar tanto nelles a vaccinação; porque mui graves observadores tem conhecido que as erupções cutaneas, tanto febrís, como infebrís, estorvão o desenvolvimento do virus vaccínico, fazendo com que elle ou se não actue, ou dê Vaccina falsa.



Entendo que he de maior importancia averiguar o estado do virus, com que se ha de vaccinar; e como na escolha muitas vezes não ha por onde escolher, porque alguns dos vaccinados não tornão, he o Director quasi obrigado, para satisfação dos que concorrem, a empregar virus menos proprio por ter passado a puriforme: e he hoje assentado entre todos os primeiros Vaccinadores, que o virus em tal estado só por acaso dá a verdadeira Vaccina. Por tanto sou de parecer, que quando o virus não tiver os requisitos necessários, antes se use delle guardado em vidros, ou nas crustas.

He finalmente digno de attenção que em huma tão populosa Capital pouca gente se delibere a buscar este facil, e efficaz meio de fugir de huma enfermidade em geral funesta, não só por causar muitas vezes a extinção da vida, mas tambem por deixar deformidades, que ás vezes tirão o uso natural de órgãos importantes, desfigurando os semblantes. Quem duvidará de que a formosura he no bello sexo huma qualidade preciosa? E quantas mulheres conservarião a belleza, com que as dotára a natureza, se se tivessem prevenido contra as hediondas Bexigas?

Espero porém que o exemplo dos que buscão a Vacina, e que os conselhos das pessoas doudas e prudentes tragão os ignorantes, e incredulos ao caminho da razão. A maior difficuldade de todas as cousas humanas está no principio; depois d'elle só he precisa a constancia para se conseguir o fim proposto.

Devemos porém sem embargo das difficuldades, que se atravessão nos nossos puros desejos de promover o bem da Patria, insistir nos nossos phylantropicos projectos. A nossa harmonica perseverança he o mais seguro meio de propagar este beneficio, com que a Providencia houve por bem abençoar a especie humana. A Patria hum dia agradeida reconhecerá quanto he devedora aos trabalhos da nossa Instituição. No entanto devemos lembrar-nos da sentença do velho, e nunca assaz louvado Horacio:

Demidium facti, qui cœpit, habet.

Outubro de 1812.



FRANCISCO DE MELLO FRANCO.

NUM. V.

CONTA DADA

N A

CONGREGAÇÃO DOS MEMBROS

D A

INSTITUIÇÃO VACCINICA

D A

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS

PELO DIRECTOR

JOSE' PINHEIRO DE FREITAS SOARES,

Em 15 de Dezembro de 1812.

O Dia 7 de Junho de 1812 será sempre memoravel nas Actas da Academia Real das Sciencias ; por ser o dia primeiro , em que se deo principio aos trabalhos da Instituição Vaccinica da mesma Academia , e no qual ella fez levantar hum novo Padrão ao seu conhecido zelo pelo augmento das Sciencias , e bem da humanidade. Eu me congratulo de ser hum dos Cooperadores para tão util , e louvavel fim : e tambem me lisonjeio , que seguindo o trilho dos meus illustrados Consocios , os quaes me precederão neste trabalho , satisfarei á Instituição com a minha Conta , e observações.

Pelo Mappa , que apresento se vê em hum golpe de vista o resultado do que aconteceu em todo o mez de Novembro de 1812 , no qual tive a honrosa satisfação de servir de Director ; e pelo mesmo se conhece a relação com as competentes notas das Pessoas vaccinadas no dia 28 do antecedente mez de Outubro , as quaes ficarão pertencendo á minha inspecção.

OBSER.

NOVEMBRO de 1812.

D I A S.	Numero dos Vaccinados em ambos os sexos, e em diferentes idades.	Numero dos Revaccinados.	Somma da redução individual dos vaccinados e revaccinados nos diferentes dias.	Numero dos que tiveram Vaccina verdadeira.	Numero dos que tiveram Vaccina falsa, ou espuria.	Numero daquelles, nos quaes falhou a Vaccina.	Numero dos Vaccinados, e revaccinados, que não voltarão para serem observados.	Numero, e notas dos Vaccinados em 28 de Outubro de 1812, os quaes ficarão sujeitos ao tempo da minha inspecção.
I	3	11	.	8	0	1	4	No dia 28 de Outubro foram vaccinadas dez pessoas, e huma revaccinada; sommao por tanto — 11: cinco destas não voltarão mais para serem observadas.
4	8	4	.	0	2	0	4	
8	5	3	.	1	0	0	2	
11	2	5	.	0	1	0	3	
15	4	5	.	4	0	1	1	
18	3	2	.	3	0	1	1	
22	6	5	.	5	0	3	3	
25	9	2	.	5	0	3	3	
29	5	4	.	0	0	0	0	Nas seis restantes não pegou a Vaccina; porém foram revaccinadas no seguinte mez de Novembro, e são incluídas nas observações deste mez.
Somma	45	41	68	26	3	9	21	

OBSERVAÇÕES.

A maior parte das pessoas vacinadas forão Crianças de peito, meninos, e meninas crescidas; e mui poucos adultos. Pela reducção, marcada no Mappa, dos Vaccinados, e revaccinados nos differentes dias do mez de Novembro apparecem sómente 68 Individuos: destes devo tirar 9, vaccinados, e revaccinados no dia 29 do dito mez de Novembro, os quaes ficão pertencendo ao seguinte mez de Dezembro: e por tanto he sobre 59 Individuos sómente que vem a recahir as minhas observações.

A respeito dos que tiverão Vaccina verdadeira.

EM todos os que tiverão a Vaccina regular e verdadeira a molestia foi benigna; não padecêrão incómodos, á excepção de huma ligeira febre em alguns, e dores axillares em poucos. N'aquelles porém, cuja constituição era debil apparecêrão as vesiculas vaccinicas mais pequenas, menos cheias de materia, e a sua marcha mais vagarosa, todavia conservárão sempre os caracteres da Vaccina regular.

Algumas Crianças forão vacinadas em periodos de dentição; e nem por isso padecêrão mais incómodos, antes n'estas observei hum benigno desenvolvimento das verdadeiras vesiculas vaccinicas.

No número dos vaccinados, e que tiverão a verdadeira Vaccina, apparece hum Menino mui digno de attenção. He este filho do Sr. Julião Burquim, morador na rua do Ouro, de dous mezes de idade; tendo sido mui sadio foi vaccinado em 25 de Outubro do corrente anno, e então falhou a Vaccina: foi revaccinado em o 1.º de Setembro com a materia fresca de outro Menino de idade de 5 annos, sujeito a padecer annualmente huma erupção pustulosa pelas orelhas, mui semelhante á chamada Crusta Lactea, e conservava restos desta molestia quando deo a materia para a vaccinação. Foi aquelle Menino vaccinado em quatro pontos, dous em cada braço, dos quaes resultárão quatro bexigas vaccinicas regulares; as duas porém no braço

ço direito ao quinto dia forão roçadas, e se pegarão á camisa, e depois se tornarão a encher de materia com o aspecto de Vaccina verdadeira, segundo me informarão. No undecimo dia da molestia começou o Menino a chorar, e a dar sinaes de incómodo, e então se observou a camisa novamente pegada ás duas pustulas do braço direito, que estavam mui proximas huma da outra; porque as incições não tinham sido feitas em conveniente distancia: despegada a camisa, observou-se terem cahido as crustas, e em seu lugar duas chaguinhas ao nivel da pelle. Pelo mesmo tempo apparecerão as verilhas, as partes lacteraes das rugas do pescoço, e a orelha esquerda com huma inflammação côr de rosa, acompanhada de chagas lineares em fórma de rhagadias humidas; pois lançavão hum liquido acre soroso; sendo de notar, que a chaga linear da orelha occupava sómente a circumferencia externa da sua inserção; e que a evacuação desta chaga estava na razão inversa da evacuação das chaguinhas crustosas do dito braço direito. Ha mais a notar, que na parte externa, e inferior do mesmo braço apparecêo outra vesicula vaccinica em correspondencia ás duas do enxerto. Pelo que respeita ao braço esquerdo a vaccina teve huma marcha a mais favoravel, e benigna, terminando a molestia no tempo competente. Eu fiz huma visita a este Menino em 2 de Dezembro para me certificar de todas estas circumstancias: em 9 de Dezembro tornei a visita-lo para observar a differença; e então achei as vesiculas do encherto vaccinico do braço direito já secas: da superior tinha cahido a crosta que na nova supuração se tinha formado; e na inferior existia esta nova crosta adherente ao lugar da chaguinha; no entanto a vesicula que appareceo na parte externa, e inferior do mesmo braço estava deprimida e continuava a lançar hum humor soroso: as verilhas, e a orelha esquerda não tinham mudado para melhor estado; e a orelha direita já estava da mesma fórma affectada.

Nascerião estes phenomenos morbosos da qualidade do humor vaccinico do enxerto, visto ser extrahido de hum

Me-

Menino, que era sujeito a molestia de pelle? Eu não o creio; pois que com a materia do mesmo, se vaccinárão mais quatro pessoas de tenra idade, que tiveram excellente Vaccina sem padecerem semelhantes incómodos: todavia para maior segurança, e para remover suspeitas sou de parecer, que sómente se vaccine com a materia de pessoas as mais sadias.

Dependeria este successo de ter o Menino coçado, e roçado as vesiculas no undecimo dia da molestia a ponto de se formar huma nova inflammiação, e supuração, cuja irritação dêsse lugar ás outras inflammações por continuidade do mesmo systema dermoidal? Mais de huma vez tem acontecido, que por falta de cuidado em se evitar que as crianças coçam, e rompão as vesiculas, resultem inflammções tanto no sitio dos enxertos, como em partes mui remotas, e após ellas chagas de máo aspecto, e difficéis de curar.

Finalmente será este hum daquelles casos raros da variedade da Vaccina, no qual sem dependencia das causas antecedentes, pelo duodecimo dia de molestia, ou depois que a febre geral tem cessado, as vesiculas em lugar de caminharem para a sua conversão em crustas, se inflammão consideravelmente, a areola inflammatoria se estende, e se tornão susceptiveis de degenerar em pequenas ulceras, quando se não soccorrem com os apropriados remedios? Não he impossivel; e bem assim que esta nova irritação local fosse produzir seus effeitos em outras partes do mesmo systema: todavia as observações tem mostrado, que esta variedade, se bem que rara, tem mais lugar na Vaccina accidental, do que na inoculada.

Pelo que respeita á vesicula da parte externa, e inferior do braço, se não foi filha de algum toque accidental da agulha, he provavel procedesse de alguma porção de materia, que em algum dos pontos dos enxertos chegasse ao tecido cellular, d'onde resultão vesiculas de Vaccina, já verdadeira, já falsa, o que melhor se fará vêr no 3.º caso das observações sobre a Vaccina espuria.

Entre os que tiverão Vaccina verdadeira ha tambem hum Menina de 15 mezes de idade, que foi vaccinada com materia fresca em 4 pontos, dos quaes resultarão 3 vesiculas vaccinicas regulares; porém apparecêo-lhe outra accidentalmente no antebraço direito. Se isto não nasceo de algum toque casual da agulha, he provavel que procedesse da causa referida em o 3.º caso das observações da Vaccina espuria. Outra Menina de 18 mezes de idade, filha do Snr. Joaquim Ignacio da Silva Pacheco, morador na rua da Esperança, Freguezia de S. José, casa N.º 3. foi vaccinada com materia fresca em 18 de Novembro, teve muito boa Vaccina, e sem incómodos, apesar de estar com o trabalho da dentiçáo. No dia 6 de Novembro foi conduzida á Instituição por assenarem seus Pais tinha Bexigas: e sendo observada achei que ella estava coberta de hum miuda erupção papulosa, particularmente nos braços, cuja ligeira molestia ordinariamente se desvanece sem o soccorro de remedios, nada tendo de commum com as Bexigas naturaes.

He provavel que esta erupção, ou proceda das circumstancias dos vaccinados, expostos ao contagio das Bexigas no tempo dos differentes periodos da Vaccina, e depois della (pois nestas mesmas circumstancias tem apparecido algumas vezes erupções pustulosas (vid. Les observations de Woodville sur la Vaccine),) ou que dependesse da dentiçáo, ou finalmente do estado particular da atmosfera.

Fiz tambem revaccinar dous Meninos, que estavam com excellente Vaccina regular, ao 7.º dia da sua molestia: em hum fizeram-se dous enxertos, e em outro tres; e em ambos falhou a Vaccina.

Este he hum dos effeitos da revaccinação naquelles Individuos, cuja constituição tem sido já antes affectada pela Vaccina verdadeira: o outro effeito he a appareção de pustulas vaccinicas, porém falsas, e que sómente produzem effeitos locaes, e nunca constitucionaes; e o terceiro reduz-se a alcançarem os novos enxertos (sendo todavia feitos no intervallo do 5.º até o principio do 7.º dia da molestia) com

com huma marcha mui rapida os primeiros enxertos , de maneira que o estado de huns , e outros no ultimo periodo da molestia seja igual , e termine ao mesmo tempo. Como porém as duas primeiras provas sejam equivocadas , só esta ultima , segundo a observação de Mr. Bryce nos póde dar a medida de que toda a Constituição fosse affectada pela Vaccina , circumstancia necessaria para que a molestia vaccinica se considere preservativo das Bexigas.

Houve outro vaccinado de 10 annos de idade , da Casa Pia , que teve duas bexigas vaccinicas verdadeiras , huma no braço direito , e outra no braço esquerdo : a primeira desenvolveo-se mais regularmente , de maneira que ao 7.º dia tinha materia muito boa para enxertar ; e a segunda teve huma marcha mais morosa , de tal fórma que só ao 10.º dia pôde dar materia capaz para vaccinar. Eu desconfiei que as bexigas , apezar de apresentarem caracteres da verdadeira Vaccina , não tivessem produzido effeitos geraes na Constituição , em razão da differente marcha de seu desenvolvimento , e que seus effeitos fossem só locais , como muitas vezes acontece com a verdadeira Vaccina , e por isso o fiz revaccinar estando já seccas as vesiculas vaccinicas : todavia a nova Vaccina não pegou ; e então me persuadi que a Constituição seria affectada talvez pela Vaccina mais tardia em seu desenvolvimento.

Huma Menina de idade de tres annos , filha do Snr. Ignacio Pedro de Abreu Rosado , Official do Erario , foi vaccinada na Instituição em 15 de Novembro , tendo Bexigas em casa na seca : a Vaccina pegou , e foi regular , mas sómente hum pouco morosa em seu desenvolvimento. Agora sou informado que ella tivera huma erupção vesiculosa , que a meu ver , segundo a informação foi a Varicelle. Quando porém esta Menina tivesse as verdadeiras Bexigas , não admiraria , nem hum facto tal convenceria de falsa a virtude anti-variolosa da Vaccina ; por isso mesmo que a dita Menina podia já vir affectada com o contagio das Bexigas , que tinha em casa , quando foi vaccinada.

A respeito dos que tiverão Vaccina falsa.

O Mappa accusa sómente tres pessoas com Vaccina falsa. Huma foi hum homem, de idade de 42 annos, vaccinado na Instituição com materia fresca no dia 4 de Novembro. Quando foi vaccinado tinha impigens em ambas as costas das mãos; e tendo-se-lhe feito quatro enxertos, dous em cada braço, só resultarão duas vesiculas, huma em cada braço, as quaes logo forão acompanhadas de grande inflammation, de côr alguma cousa escura, em espaço muito maior do que costuma occupar a areola da verdadeira Vaccina, com muito maior inchação, e febre: estes effeitos porém promptamente se desvanecêrão com lavatorios emolientes, e até as mesmas vesiculas pustulosas, que em tudo apresentarão o character da Vaccina spuria.

Dependerião estes phenomenos de ser a materia vaccinica hum pouco antiga, e em consequencia mais irritante, e mais capaz de produzir a Vaccina falsa; por isso mesmo que o Menino, que a fornecia já contava 10 dias de vaccinado? Não me parece provavel; porque o mesmo Menino deo no mesmo dia materia para outros vaccinados, que não experimentarão semelhantes effeitos; e a materia, se bem que extrahida no decimo dia, me pareceo boa; como sempre o he, quando a vesicula vaccinica se desenvolve mais vagarosamente.

Serião as impigens a causa deste successo? As febres agudas exanthematicas já mais embaraço o curso da verdadeira Vaccina; pois sabemos ácerca dos vaccinados, os quaes alguns dias antes da vaccinação tinham já adquirido o contagio das Bexigas naturaes, que a Vaccina segue o seu curso regular, assim como as Bexigas: e alguns Medicos Francezes até affirmão que em tal caso nunca virão Bexigas confluentes, e malignas. Pelo que respeita ás molestias cutaneas chronicas Mr. Bryce assignala dous periodos de indeterminada duração, hum agudo, e acompanhado de morbosa acção constitucional, e o outro local, e

se-

secundario á affecção geral. No primeiro periodo, observou elle, que a Vaccina falhava frequentes vezes; e que no segundo commummente pegava, e que até ás vezes curava as molestias cutaneas. Eu me persuado, que o meu vaccinado não estava no primeiro caso do observador Bryce; pois que no mez seguinte elle foi revaccinado na Instituição, e teve a Vaccina verdadeira, e sem incómodos, segundo me informáráo.

Talvez que nos climas temperados, como o nosso, nem este primeiro periodo de morbosa affecção constitucional nas molestias chronicas de pelle sirva de obstaculo á marcha regular da Vaccina: pelo menos a minha conjectura se tem realizado nos Paizes quentes, se acreditarmos a Conta dada pelo Fisico Mór do Estado da India sobre a inoculação da Vaccina, ao Governador, e Capitão General do mesmo Estado, a qual até veio transcrita em hum Supplemento extraordinario á Gazeta de Lisboa do dia 21 de Março de 1806, e he do theor seguinte: „ Não ha algu-
 „ ma cousa, ou contemplação, que possa servir de obstacu-
 „ lo a communicar esta doença (Vaccinica), quando ha
 „ tão grande risco da infecção das Bexigas: tem-se inocu-
 „ lado de todas as idades, constituições robustas, sauda-
 „ veis, e valitudinarios, cobertos de Erpes, Lepra, e ou-
 „ tras affecções de pelle, sem que alguma destas circum-
 „ stancias tenha alterado em algum respeito os sympto-
 „ mas, e progresso da Vaccina, e que a desenvolução des-
 „ ta nas sobreditas circumstancias, ou em outras quaesquer
 „ seja perigosa, ou produza algum incómodo, ou sym-
 „ ptoma, que assuste, e nem possa prevenir-se, &c. „ A influencia dos climas, do regimen, e habitos sobre a constituição humana, em relação á natureza das molestias, sua marcha, e differente methodo therapeutico, que as mesmas molestias exigem nos differentes climas, explicação mui bem qualquer differença de observação sobre o mesmo objecto.

Não sendo provavel que as impigens influissem para o referido caso do meu vaccinado, acharemos huma razão suf-

fficiente no methodo de inocular quando a incisão se faz mais profunda do que convem, introduzindo-se o virus vaccinico na membrana cellular: do que resulta ordinariamente Vaccina falsa, acompanhada de huma grande inflammação; e algumas vezes, segundo refere M. Aikin (*Abrégé des faits les plus importants concernant la vaccine*) esta inflammação apparece acompanhada de outras pustulas vaccinicas em differentes lugares dos braços, e em outras partes do corpo, o que não admirará a quem tiver em consideração o que diz Bichat ácerca das Sympathias, e propriedades vitales do systema cellular.

Dous casos semelhantes acontecerão em Tavira com dous filhos do Snr. Pedro Stuart, como refere o Snr. Doutor Daniel Pessoa, Medico naquella Cidade. (Vej. *Investig. Portug.* N.º 7. Pag. 364.)

Outro, que teve Vaccina falsa, foi hum Menino de idade de dez mezes, filho de Pais incognitos, morador na travessa da Victoria N.º 10. Este Menino, quando se vaccinou com materia fresca, tinha huma pequena erupção papulosa nas nádegas havia hum mez. He provavel que este successo dependesse das circumstancias da operação, e não da qualidade do humor vaccinico, que era bom.

Huma Menina sadia, de dous annos de idade, filha do Snr. Marcelino José da Silva, morador na rua do Arco, ao pé dos Camillos, foi vaccinada no dia 11 de Novembro com materia sêca: a esta Menina, além das vesiculas vaccinicas dos enxertos, que se bem me lembro, pegarão huma em cada braço, sobrevierão mais vesiculas vaccinicas, tres na cara, e huma no braço direito. Como porém só me fosse apresentada no dia undecimo da molestia para ser observada, hesitei se a Vaccina tinha sido ou não verdadeira, inclinando-me a que tinha sido falsa em razão de estarem já de todo sêcas, assim as vesiculas do enxerto, como as accidentaes, e de ver que as cruftas do centro das vesiculas em lugar de conservarem a côr amarellada, que neste dia costuma apparecer, já tinham adquirido a côr escura propria do decimoterceiro dia de molestia. Em taes
cir-

circumstancias roguei a sua Mãe a fizesse revaccinar ; por-
 rem ella não quiz , e não voltou á Instituição.

Eu me persuado que as vesiculas accidentaes desta
 Menina procedêrão da causa já referida ; isto he de se ter
 introduzido o humor vaccinico na membrana cellular ; e
 então ou succeda huma das variedades da Vaccina verda-
 deira , que se verifica quando as vesiculas do enxerto , se-
 guindo huma marcha regular , são acompanhadas de ou-
 tras visiculas accidentaes , tambem regulares , e em tudo
 semelhantes ás enxertadas , e que todavia dão hum fluido ,
 que igualmente tem a propriedade especifica de propagar
 a molestia pela inoculação ; ou acontece que humas , e ou-
 tras vesiculas apresentem o carater da Vaccina espuria. Em
 todo o caso porém estas vesiculas accidentaes apparecem
 raras vezes ; pois segundo as observações de M. Hott (Me-
 dical Journal) sobre trezentos exemplos de vaccinados , só
 tres vezes forão vistas estas vesiculas pustulosas.

A respeito dos revaccinados , e da fallencia da Vaccina.

ENtre os revaccinados houve hum , que foi vaccinado seis
 vezes ; outro cinco vezes ; e alguns tres , e quatro ve-
 zes ; porém destes o primeiro , e segundo , e a maior par-
 te dos outros (em numero sete) não voltárão para serem
 observados. Dous dos que forão vaccinados tres vezes , ti-
 nhão affecções morbosas de pelle ; em hum havia huma im-
 pingem , que se extendia ás ventas ; e outro tinha huma
 erupção pustulosa pelos braços.

Se a Vaccina não pegou nestes dous ultimos , pode-
 remos ainda attribuir a sua fallencia ás affecções da pelle :
 porém que causa influiria nos outros ? Seria por ventura hu-
 ma disposição anti-vaccinica ; pois que tambem ha pes-
 soas , e mesmo familias , cuja constituição não he suscepti-
 vel de ser affectada pelo contagio das Bexigas ? Póde bem
 ser ; particularmente a respeito dos dous revaccinados , hum
 quinta , e outro sexta vez ; não sendo provavel que a mes-
 ma Vaccina , que tem vingado em muitos cujos , tenha fa-
 lha-



lhado constantemente nestes, sendo o Operador o mesmo: e se esta não he a causa, ou se estes revaccinados não tem tido já Bexigas, de que se não lembrem, porque alguns erão meninos da Casa Pia, eu não descubro outra.

Não posso deixar de notar, que a Vaccina falha muitas vezes, sendo por isso necessario repetir-se a operação: e se bem que na Instituição tenha havido todo o cuidado e circunspecção da parte do seu habil Operador, todavia nem sempre he possivel (particularmente quando os vaccinados são de tenra idade) evitar todas as causas, que podem concorrer para o máo successo da operação; as quaes em geral se reduzem ás seguintes: 1.^a de se não deixar ás vezes sahir pela incisão hum pequeno globulo de sangue para se misturar com a materia vaccinica: 2.^a de se fazer sahir outras vezes por huma maior incisão mais sangue do que convem, o qual lança para fóra o humor vaccinico: 3.^a de se não pôr a agulha a prumo, e perpendicularmente quando se vaccina, para que o dito humor corra para a ponta: 4.^a de se não reparar, se as agulhas tem algum ponto de ferrugem, se estão bem limpas e secas para que se não torne inefficaz a Vaccina; no que sempre tem havido o maior asseio e cuidado na Instituição: 5.^a de se introduzir a agulha mais profundamente do que convem, o que ordinariamente dá origem á Vaccina falsa: 6.^a de se não fazer cubrir logo os pontos do enxerto com mangas largas, seja da camiza, ou de outra qualquer droga; ou com o encerado Inglez, a fim de se evitar a acção do ar sobre o virus vaccinico, que póde torna-lo inefficaz.

Esta ultima condição tem mais pezo do que parece á primeira vista. Experiencias directas tem provado que differentes virus v. gr. o Syphilitico, o Varioloso, o Vaccinico, &c. perdem a sua qualidade contagiosa sendo expostos ao ar: e sobre a colheita da Vaccina para vidros, todos os Praticos recommendão que se evite o contacto do ar, e por isso os mandão encerrar. Por tanto naquelles casos da inoculação da Vaccina, nos quaes este humor mal introduzido atravez da cuticula, e cutis, não fica ao abri-
go

go do ar a operação perde-se: e como nem sempre a operação se pôde fazer com esta cautela, ficando ordinariamente o virus vaccinico no orificio da incisão, cumpre de qualquer fôrma acautela-lo do ar, para evitar hum maior número de casos da fallencia da Vaccina. Eu me tenho servido sempre com successo do encerado Inglez fazendo-o pegar ao ponto do enxerto sómente pela sua circumferencia, e deixando-o tirar ás 24, ou 48 horas, tempo em que o encerado ainda não pôde embaraçar o desenvolvimento da bexiga vaccinica; e nunca observei, assim como outros Inoculadores, que o encerado se oppozesse á marcha regular da Vaccina. No mez de Novembro não houve lugar na Instituição de eu repetir as minhas experiencias como convem, e como pertendo fazer em outros mezes. Não me esqueço todavia, que na Inglaterra, e em qualquer outro clima frio seja menos necessaria esta cautela; porque em taes climas o gáz oxygeno da atmosphaera está mais concentrado pela falta de calorico; isto he, existe menos gazoso, do que nos climas temperados, e quentes. E se bem que o gaz oxygeno tenha huma decidida affinidade para combinar-se com as substancias, e fluidos animaes, effectivamente ella deve ser menor nos Paizes frios; pois a falta de calorico, que serve como de conductor ao oxygeno, particularmente em huma atmosphaera humida, embaraça muito as acções Chimicas, como dissoluções, combinações, decomposições, &c. que exigem hum certo gráo de calor; e he por isto que nós conservamos as substancias vegetaes, e animaes expondo-as ao ar frio; e he finalmente por estas, e outras considerações que eu estou assás prevenido para dar desconto ás observações feitas em climas differentes do nosso, particularmente quando ellas tem relações com phenomenos chimicos, que são mui variaveis na temperatura dos differentes climas, e nas differentes estações.

Seria ultimamente para desejar que na Instituição houvesse sempre muita abundancia de Vaccina fresca, a fim de se colher sómente daquellas Pessoas, que tivessem soffri-

do affecções locais bem caracterizadas, acompanhadas de hum grão moderado de febre, e de alguma tumefacção, ou dor nas glandulas axillares, o que só pode dar a segurança de que vaccinamos com o humor Vaccinico constitucional, que he o mais efficaç.

A respeito dos que não voltárão para serem observados.

HA hum Menino de dous annos de idade, filho do Sr. José Luiz da Silva, morador na rua nova dos Capateiros N.º 33. Foi vaccinado no dia 22 de Novembro; e nesse mesmo dia foi accommettido da febre das Bexigas, que tinha em casa; e por tanto quando veio a vaccinar-se já trazia o contagio das Bexigas.

Ha outro Menino da Casa Pia, de nove annos de idade, o Sr. Domingos Francisco de Mello. Foi vaccinado na Instituição em 4 de Novembro; achou-se em 11 do mesmo mez que não tinha pegado; revaccinou-se então, e não voltou mais á Instituição.

Correo que elle estava com Bexigas apezar de ter passado pela molestia vaccinica. Eu fui observa-lo á Casa Pia em o dia 14 do corrente mez de Dezembro, e então fui informado: que este Menino tres dias depois de revaccinado, isto he, no dia 14 de Novembro, fôra affectado da febre variolosa, e se me disse (ainda em dúvida) que alguns pontos do enxerto da Vaccina se tinham inflammado, e criado logo materia; e que este menino antes de vir para a Casa Pia já tinha sido vaccinado quatro vezes por dous Inoculadores. Eu observei, e não pude descobrir o mais ligeiro indicio das marcas da Vaccina. A' vista do exposto concluo, que a Vaccina ou não pegou no Menino, como mais vezes lhe tinha acontecido, ou, se pegou, foi falsa; porque houve inflamação, e logo suppuração nos pontos do enxerto, abstrahindo da dúvida com que isto mesmo se me informou.

Este facto, e outros semelhantes são os fundamentos para os Detractores da Vaccina, os quaes sendo examinados

dos augmentão cada vez mais a confiança do beneficio deste inapreciavel preservativo das Bexigas, e supplantão os Impostores. Por esta occasião eu não posso assás deixar de louvar o recente estabelecimento da Casa Pia, aonde encontrei muita limpeza na casa, e nas camas dos alumnos, saudaveis e necessarios alimentos para o seu sustento, e varios Mestres a ensinar-lhes as primeiras Letras, o Catecismo, e diferentes officios, o que me encheo da maior satisfação, vendo quam bem se aproveitão vassallos perdidos.

A respeito dos outros vaccinados e revaccinados, que não voltárão á Instituição para serem observados, eu me inclino (á excepção dos poucos que forão revaccinados repetidas vezes, e dos quaes já fallei), que elles terião a Vaccina regular, e verdadeira, não sendo de presumir que seus Pais, os quaes se tinham antes determinado a faze-los vaccinar, mudassem de acordo pela primeira fallencia da Vaccina, e preferissem sacrificar victimas em hum tempo, em que em Lisboa grassa o contagio das Bexigas.

Finalmente resta-me fallar de duas Irmãas, filhas de Pais incognitos, moradoras na travessa das Laranjeiras N.º 9, as Senhoras Joaquina Margarida, e Marcelina, a primeira de seis annos de idade, e a segunda de seis mezes. Forão ambas vaccinadas em 16 de Setembro, mez em que servio de Director o Sr. Bernardino Antonio Gomes, não voltárão mais á Instituição; e no dia 6 de Dezembro achando-me na Instituição appareceo a Menina de seis mezes com Bexigas, dizendo a sua conductora, que a Irmãa ficava tambem com Bexigas em casa. Examinada esta mulher, encarregada da criação destas Meninas, e sobre o estado da antiga Vaccina, disse, que a Vaccina não tinha pegado; e que não tornára a conduzir as ditas Meninas á Instituição por ignorar que aoperação se devia repetir, quando não pegasse. Eis-aqui mais dous factos da ordem daquelles, que se costumão referir para infamar a Vaccina; e que eu adicciono a esta minha Conta por assim mo haverem encarregado.

Por esta occasião devo advertir aos Pais de Famílias, e ás Pessoas encarregadas dos Meninos, e Meninas vaccinadas, que já mais deixem de os trazer nos dias prescriptos á Instituição para serem observados, pois que os vaccinados podem não ficar ao abrigo das Bexigas naturaes, ou porque a Vaccina fosse falsa, ou porque, ainda sendo verdadeira, não tivesse affectado a Constituição, reduzindo-se a hum molestia local; e nestes casos a Vaccina, como já disse, não he preservativo das Bexigas. Quando a Vaccina principia a desenvolver-se regularmente, e depois de formadas as areolas, os doentes sentem hum certo quebramento, perda de côr, alguma pequena febre por dous, ou tres dias, dores nos sovacos, ou inchação nas glandulas axillares, e algumas vezes bocejos, enjôos, e até vomitos, e convulsões, como acontece nas Bexigas inoculadas, não póde então haver dúvida de que a constituição fosse affectada. Estes symptomas porém são mais ordinarios nos vaccinados adultos, menos nos Meninos crescidos, e nas Crianças de tenra idade por acaso apparecem; e por tanto são estas as que mais devem ser vigiadas por seus Pais, a fim de informarem bem os Membros da Instituição, se sentirão, ou não algum incómodo, pelo menos algum calor de pelle, de ordinario pelo 6.º, 7.º, e 8.º dia; porque sendo assim ficão mais seguros de que a constituição foi affectada, como he necessario para que a Vaccina seja preservativo das Bexigas.

Tal he o resultado das minhas observações do mez de Novembro de 1812, as quaes, em quanto referem todas as particularidades acontecidas no dito mez, põe a salvo da maledicencia este precioso donativo da Providencia, e augmenta as provas da sua efficacia, e segurança contra o terrivel flagello das Bexigas.

Eu noto com satisfação que de mez para mez se augmenta o número dos vaccinados nas salas da Academia destinadas para a operação da Vaccina: e que mesmo as Pessoas da primeira Nobreza, querendo dar com o seu louvavel exemplo mais hum testemunho do quanto se in-

te-

teressão pelo bem público, tem concorrido á Instituição a fazerem vaccinar seus filhos, e familia, ainda não contagiados de Bexigas, apresentando de bom grado os que apparecem com Vaccina verdadeira, para delles se enxertar de braço a braço nos outros concurrentes. E he neste lugar que eu não posso deixar de referir o louvavel procedimento da Illustrissima e Excellentissima Sr.^a Condeça de Boubadella, a qual tendo conduzido á Instituição a sua tenra filhinha, para della se extrahir materia vaccinica para outros vaccinandos, em hum Domingo do sobredito mez, teve a bondade de se demorar na Instituição até já não haver quem precisasse de vaccinar-se: porém a philantropia desta Fidalga ainda se faz mais recommendavel, quando ao sahir da Instituição pelas duas horas e meia da tarde, e ao entrar na sua carruagem, se apresenta huma mulher com hum Menino para ser vaccinado, lamentando-se de vir tarde pelo receio de que elle fosse atacado das Bexigas, que grassavão na sua vizinhança; então esta respeitavel Fidalga sem ser rogada, teve a caridade de voltar á Instituição com a sua filhinha para livrar mais huma victima dos estragos de tão horrivel molestia.

Eu me lizonjeio, que ha de vir tempo, em que se possa affirmar que a beneficio da Vaccina forão desterradas as Bexigas de Lisboa, e mesmo de Portugal, esperando no zelo dos Socios Correspondentes da Instituição nas diferentes terras do Reino: bem como já por informações authenticas se affirma da Ilha de Ceilão, da Ilha d'Anglesey, da populosa Cidade de Newcastle-upon-Tyne, do paiz de Petwort, ou do districto adjacente. (Vej. o Investig. Portug. N.º XVII. pag. 42.) referindo a Conta dada em Inglaterra em 9 de Março de 1812 pela Junta Nacional da Vaccina. Na França igualmente consta haver já muitos Departamentos, nos quaes esta dessoladora molestia he desconhecida pelo beneficio da Vaccina. E se ainda alguns ha, que ou de boa fé, ou por fins sinistros se oppõem a huma pratica tão generalizada, e que tanto tem augmentado a população nas quatro partes do Mnndo, como he constan-

tante das repetidas, e numerosas relações, que a este respeito tem havido; eu lhes offereço para os convencer, ou desmascarar o quadro comparativo a todos os respeitos entre as Bexigas naturaes, Bexigas inoculadas, e Vaccina inoculada; quadro que já leva o sello da Junta Medica da Real Sociedade Jenneriana.

Character Geral.

As Bexigas naturaes, que ha doze seculos tem affligido a raça humana, tem-se sempre observado ser molestia contagiosa, em alguns casos benigna, porém ordinariamente violenta, dolorosa, asquerosa, e perigosa.

As Bexigas inoculadas são igualmente huma molestia contagiosa, ordinariamente benigna; porém em alguns casos violenta, dolorosa, asquerosa, e perigosa á vida: e tem servido de espalhar a infecção, e de augmentar assim a mortandade geral.

A Vaccina inoculada não he molestia contagiosa; antes benigna, innocente; raras vezes dolorosa, livre de perigo; e hum preservativo infallivel contra as Bexigas.

Mortandade.

De seis pessoas, que tem Bexigas naturaes, provavelmente morre huma. Esta molestia pelo menos accommette ametade do Genero humano, consequentemente hum duodecimo da Especie humana morre de Bexigas. Em Londres calculavão-se as mortes pelas Bexigas annualmente de duas mil a tres mil, e neste ultimo anno apenas morrêrão setecentas sincoenta e huma pessoas daquella molestia; apesar de se ter augmentado consideravelmente a população por effeito da Vaccina. No Reino Unido montava a mortandade das Bexigas, antes da descoberta da Vaccina, a quarenta mil pessoas. Em Paris, segundo a Conta dada pelo *Comité* da Vaccina, morrêrão de Bexigas em o anno de 1809 duzentas e treze pessoas; entretanto que alguns annos antes do beneficio da Vaccina, morrião mais de vinte mil

mil na mesma Cidade: e assim podia dizer a respeito de muitas outras Cidades, e em differentes Nações.

Nas Bexigas inoculadas, de trezentas pessoas morre huma. Em Londres provavelmente (segundo as Listas) morre huma de cem.

A Vaccina inoculada nunca he mortal.

Perigo.

Nas Bexigas naturaes, de tres pessoas huma tem esta doença em fôrma perigosa.

Nas Bexigas inoculadas, de trinta, ou quarenta pessoas huma tem esta molestia em fôrma perigosa.

Na Vaccina inoculada nenhuma pessoa tem experimentado perigo.

Erupções.

As Bexigas naturaes são acompanhadas de pustulas dolorosas, numerosas, e hediondas. As bexigas inoculadas tambem são acompanhadas das mesmas pustulas em maior, ou menor número.

Na Vaccina só apparece huma pustula na parte inoculada.

Resguardo, perda de tempo, despesa.

As Bexigas naturaes exigem recolhimento, perda de tempo, e despesa em dieta, e em remedios mais, ou menor consideravel.

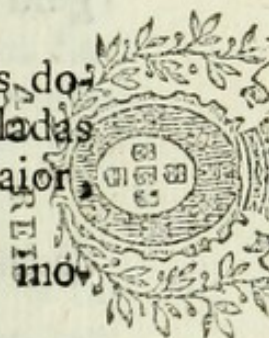
As Bexigas inoculadas tambem exigem resguardo, perda de tempo, e despesas ás vezes consideraveis.

A Vaccina não carece de recolhimento; e com ella nem se faz despesa, nem se perde tempo.

Precauções necessarias.

Nas Bexigas naturaes são as precauções ordinariamente inefficazes.

Nas Bexigas inoculadas he necessario huma preparação com dieta, e medicamentos: cuidado de evitar certas



estações, como extremos de calor, e frio: cuidado em evitar certos periodos da vida, como tenra infancia, e velhice: e evitar certos estados da constituição; como saude valitudinaria, dentição, prenhez, &c.

Na Vaccina inoculada todas as precauções são desnecessarias, excepto as que dizem respeito ao modo de inocular, ou das cautelas que qualquer pessoa sã deve tomar para não adoecer.

Tratamento Medico.

Nas Bexigas naturaes são necessarios remedios durante a molestia, e depois della.

Nas Bexigas inoculadas he ordinariamente necessario o tratamento Medico.

Na Vaccina inoculada por acaso ha necessidade de algum remedio.

Deformidades.

Nas Bexigas naturaes ficão sinaes, marcas, costuras, &c. que desfigurão a pelle, e particularmente o rosto.

Nas Bexigas inoculadas he facil acontecerem deformidades, todas as vezes que a doença he rigorosa.

Da Vaccina inoculada não se seguem deformidades, nem desfiguração alguma.

Doenças subseqüentes.

A's Bexigas naturaes sobrem muitas vezes Escrofulas nas suas differentes fórmãs; doenças de pelle, de glandulas, de juntas, &c. cegueira, surdêz, &c. &c.

A's Bexigas inoculadas tambem sobrem as referidas doenças, posto que menos frequentemente.

A' Vaccina inoculada não sobrem molestia alguma quando ha todo o cuidado na escolha da materia, e modo de operar: e se alguma por acaso apparece he tão ligeira, que se desvanece sem remedios, ou com o mais suave tratamento. Muito embora os Detractores da Vaccina figurem doenças perigosas, que já mais existirão senão na sua esquentada imaginação.

CONTA DADA

NA CONGREGAÇÃO DOS MEMBROS

D A

INSTITUIÇÃO VACCINICA

D A

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS:

Em 15 de Janeiro de 1813.

§. I. **P**ara cumprir com o determinado no §. VI. do nosso Regulamento, devo hoje apresentar á Instituição huma exacta conta do numero dos Vaccinados, e das observações mais notaveis, que tiverão lugar no mez de Dezembro passado, em que fui Director.

§. II. Sinto ter dado a alguns dos meus Collegas o incómodo de substituir as minhas vezes nos dias, em que por falta de saúde me não foi possível comparecer na Instituição, e prestar-me ao serviço do meu lugar. Porém daqui só resultou a vantagem de serem mais bem desempenhadas as obrigações, que estavam a meu cargo; e com mais segurança posso agora affiançar a exactidão dos factos, que referir.

§. III. Nesta conta entrão treze Expostos, porque foi no mez de Dezembro passado, que a Instituição começou a prestar seus serviços a esta desgraçada parte da humanidade, que abandonada pelos auctores de seus dias, e privada das caricias, e desvêlos paternaes, só acha abrigo e amparo nos estranhos, e deve a sua conservação só á Christandade das almas sensiveis á desgraça alheia. Nós seriamos

mos justamente arguidos de indesculpavel falta, senão fizemos chegar a estas innocentes victimas do desamor, e do vicio hum bem, que nos empenhamos em espalhar por todo o Reino, e pôr ao alcance de toda a classe de pessoas. Está começado o que tanto desejavamos; e o complemento dos nossos desejos em grande parte he devido ao bom acolhimento, que derão ás nossas rogativas as primeiras Autoridades da Excellentissima Meza da Santa Casa da Misericordia, franqueando-nos tudo quanto exigimos, e se tem feito necessario para vaccinar os Expostos.

§. IV. Examinando pois o Livro do Registo dos Vaccinados, achei o seguinte:

Forão vaccinados 72 individuos: tanto destes, como dos do mez antecedente, que ainda ficarão sujeitos á minha observação, revaccinarão-se 20; o que faz subir a 92 o numero das vezes, em que se praticou a Vaccinação.

A Vaccina foi verdadeira em	- - - - -	37
Falsa em	- - - - -	2
Duvidosa em	- - - - -	2
Falhou em	- - - - -	24
Não voltárão para ser examinados (cujo resultado ignoro)	- - - - -	27
Somma	- -	<u>92</u>

§. V. Esta conta dá occasião a algumas reflexões. Em primeiro lugar, tendo procurado descobrir a causa de ter falhado a Vaccina em 24 individuos, e examinando já as circumstancias destes, já a qualidade da materia, que tinha sido empregada; verifiquei (o que já tem sido observado por outros Vaccinadores) que a materia colhida aos onze dias depois da Vaccinação, ainda que produza muitas vezes a Vaccina verdadeira, falha com tudo mais do que sendo de menos dias. A materia de onze dias, que se empregou em 6, 13, e 20 de Dezembro, falhou em todos os Vac-

Vaccinados, exceptuando dous; hum, que não compareceo segunda vez; e outro, que teve a Vaccina verdadeira, cuja marcha porém foi muito lenta. Huma Senhora de trinta e seis annos de idade, vaccinada com aquella materia, começou a sentir no mesmo dia da Vaccinação á noite hum ardor forte, que começava na punctura superior, e corria até ao pulso; as puncturas tornárão-se hum pouco córadas: passados porém quatro dias, tudo terminou, e não se desenvolveo bexiga vaccinica.

§. VI. Devo com tudo notar, que o N.º 3. do dia 16 deo materia optima para os Vaccinados no dia 28, dos quaes, os que voltárão para ser observados todos tiverão Vaccina verdadeira, excepto hum, que era já revaccinado. Porém pouco importa contar a antiguidade da materia desde o dia de Vaccinação, quando o apparecimento do botão he mais tardio, ou a molestia he mais lenta no seu desenvolvimento. Julgo por tanto que mais exactamente se póde marcar o 4.º, 5.º, e 6.º dia, desde que appareceo o botão, como a época mais propria para colher a materia vaccinica: esta circumstancia juntamente com a transparencia da materia, podem decidir da sua bondade.

§. VII. Cumpre não omittir que com materia optima colhida aos sete dias da Vaccinação tambem esta falhou em alguns individuos: porém he de notar que estes pela maior parte erão ou revaccinados, ou de maior idade, e alguns até da mesma familia. Todos sabem, que ha individuos e familias, cuja constituição he inalteravel á influencia variolica; e assim tambem o será ao poder contagioso da Vaccina. He tambem da observação, e muito se conforma com a razão medica, que nas pessoas de mais idade falha mais a Vaccinação.

§. VIII. Forão duvidosas duas Vaccinas: em ambas accidentalmente se rompeo a vesicula; e alterado por este motivo o curso da molestia, fica em duvida o bom effeito da

Vaccinação. A hum destes Vaccinados repetio-se a operação mais duas vezes; a primeira falhou, e depois da segunda não voltou o Vaccinado.

§. IX. Houve em dous Vaccina falsa: hum era de nove, outro de quatorze annos. Não me persuado absolutamente de que esta fosse a causa, porém lembro esta circumstancia. He mais notavel o que se observou em dous vaccinados, nos quaes apparecendo em humas puncturas a verdadeira Vaccina; em outra, no mesmo Vaccinado, a bexiga vaccinica era falsa, contendo hum liquido mais espesso, opaco, e amarellado, que representava materia purulenta; porém os outros caracteres da bexiga erão semelhantes aos da verdadeira Vaccina. Em huma das expostas, ao oitavo dia da vaccinação, além de duas bexigas vaccinicas regulares, notarão-se algumas dispersas pelo pescoço, e huma nas costas, as quaes tinham o aspecto de Vaccinas falsas.

§. X. He para lastimar que não voltassem para ser observados vinte e sete individuos; e que a troco de poupar-se a hum pequeno incómodo, fiquem talvez sem fundamento persuadidos de que estão preservados das Bexigas, e nós privados de poder ou assegurar-lhes aquella persuasão, ou desengana-los de que, sem tornarem a vaccinar-se, continuão a estar sujeitos ao mal, de que erradamente se julgão livres. He sobre este ponto que nunca serão demasiadas as recommendações e advertencias feitas aos Vaccinados. Devemos todos os dias lembrar-lhes que ha Vaccina verdadeira e falsa; que esta não livra das Bexigas naturaes, e que só o Medico, e o Prático neste ramo, he quem pode distinguir huma da outra. A persuasão he o unico meio, que está ao nosso alcance; se outro houvesse, eu não duvidaria lembra-lo: pois taes são os males, que antevejo nascer de semelhante descuido.


§. XI. Os factos porém mais notaveis são os seguintes.
An-

Antonio José, de cinco annos e meio de idade, sadio, foi vaccinado no dia 29 de Novembro com materia fresca de sete dias. Pegarão todas as puncturas, a Vaccina em todos foi regular, e ao quinto dia houve febre. Ao nono apparecêrão em torno da punctura inferior do braço esquerdo algumas vesiculas semelhantes á Vaccina falsa, as quaes nos dias seguintes forão crescendo em numero e grandeza, tendo á roda hum rubor irregular. Ao decimo quinto dia tinham cahido as crustas das quatro puncturas; porém a que tinha circularmente as novas vesiculas apresentou a fórma de huma pustula psorica, e aquellas vesiculas tomárão o mesmo character: estas pustulas suppuravão, a materia era verdoenga, e em bastante quantidade. O Menino não tem soffrido incómodo algum no resto do systema; e observão-se seis dentes, que estão a romper. No dia 30 depois da Vaccinação observei o Menino pela primeira vez, e achei-o no estado referido; sendo porém menos abundante a suppuração: a fórma das pustulas pareceo-me a da crosta lactea; e estas só existião no lugar já marcado do braço esquerdo. No dia 37 aconselhou-se o uso da pomada oxygenada sobre as pustulas. No dia 43 fui observa-lo, e informárão-me que nos dias anteriores tinham apparecido das novas vesiculas por diversas partes do corpo, que duravão tres dias, e no fim seccavão, deixando huma crosta, que cahia facilmente, ficando apenas huma nódoa, como eu observei. Pude então ver huma destas vesiculas, que ainda estava verde; tinha a grandeza de huma hervilhaca pequena, depremida no centro, e pouco elevada na circumferencia, com huma pequenissima areola pouco vermelha. Sou informado de que as primeiras vesiculas, que nascêrão perto da punctura não tinham estes mesmos caracteres, erão bem semelhantes á Vaccina falsa, sem depressão; a sua terminação foi tambem mui diversa, porque estas terminárão em pustulas psoricas, ou com apparencia de crosta lactea: e aquellas em simples crustas seccas, que depois de cahirem deixão apenas huma nódoa. O Menino, á excepção do referido, tem tido a melhor saude, está bem nutrido,

ale.

alegre , e os seis dentes rompêrão facilmente , e sem incommodos na constituição.

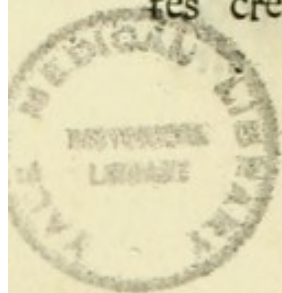
§. XII. Anna Augusta , de quatro annos , sadia , foi vaccinada com materia fresca de sete dias ; teve tres Vaccinas regulares ; o rubor da areola foi mais intenso ; ao oitavo dia houve febre , e dores axillares. Em torno da punctura inferior do braço esquerdo nascêrão algumas vesiculas da grandeza de cabeças de alfinetes ; estas porém seccárão logo. No dia 26 depois da Vacinação observei que as pustulas vaccinicas estavam seccas , excepto huma , que exsudava ainda alguma humidade ; duas crustas tinhão cahido ; não havia sinal das vesiculas extraordinarias , e a vaccina da passava bem , sem que tivesse sido contagiada pelas Bexigas naturaes , a pezar de as haver em casa já desde antes da Vacinação.



§. XIII. Gertrudes Rita , de quinze annos , irmã da antecedente , foi vaccinada , quando sua irmã : porém logo n'esse mesmo dia á noite teve alguma febre , e passados tres dias esta foi maior , e acompanhada de vomitos , o que tudo cessou apparecendo Bexigas naturaes. Consta-me que a Vaccina começára a desenvolver-se , porém , sahindo as Bexigas , ella não continuou a sua marcha , e desvanecio-se tudo nos lugares das puncturas. Fica por tanto claro que esta doente já estava contagiada pelas Bexigas naturaes , quando foi vaccinada ; e que em taes circumstancias a Vaccina não podia preserva-la.

§. XIV. Tendo referido as observações mais notaveis , feitas no mez de Dezembro , resta-me dizer se houverão alguns obstaculos á Vacinação na Capital , e o que póde promover-la.

§. XV. O numero dos Vaccinados em Dezembro , comparado com o dos mezes antecedentes , não diminuiu , antes cresceu , a pezar do rigor da Estação tornar mais difficul-



cultoso o concurso dos Vaccinandos. Vão por tanto decahindo pouco a pouco os obstaculos da Vacinação ; e os Pais vão conhecendo melhor a responsabilidade , em que ficão para com a Natureza e Sociedade , se negligentes desprezarem o maravilhoso preservativo das Bexigas , e deixarem a vida de seus filhos arriscada a hum mal tão funesto.

§. XVI. Para promover mais os progressos da Vacinação , já os meus Collegas tem lembrado diversos meios, alguns dos quaes tem sido postos em pratica. He de esperar que os bons effeitos se vão conhecendo successivamente ; e continuando a publicar-se as Observações , e mais que tudo , sendo notorio o grande numero de Vaccinados , que na actual epidemia de Bexigas vivem a salvo do contagio daquella terrivel enfermidade , he natural que , á vista de provas tão convincentes , se desterrem as preocupações termine a negligencia , e o Povo mais cuidadoso busque hum bem , de que tanto apreço deve fazer , e que tão facilmente pode alcançar.

José Maria Soares.



chamado o concilio dos Vaccinados. Visto que a terra de-
 hindo pouco a pouco os obstatos da Vaccinação, e os
 Pais vão conhecendo melhor a responsabilidade, em que
 seão para com a Natureza e Sociedade, e intelligendo
 prezante o maravilhoso preservativeo das doenças, e des-
 xarem a vida de segur e nos arrastando a uma mais in-
 uelto.

§. XVI. Para promover mais os progressos da Vaccina-
 ção, e os meus Collegas tem tentado diversos meios,
 algumas das quaes tem sido pouco bem succedidas. De se de-
 tar que os seus esforços se vão cobrindo de fructos in-
 te; e continuando a publicarse as Observações, e mais que
 tudo, sendo notorio o grande numero de Vaccinados, que
 na actual epidemia de Beasias vivem a salvo do contagio
 daquella terrivel enfermidade, he natural que, a villa de
 prostrado e convalescentes, se distinctem de prostrados e
 termine a negligencia, e o Povo mais cuidadoso busque
 sua bem, de que tanto aprego deve fazer, e que o sa-
 climato pode alcançar.

João Maria Soares.

CONTA DADA À INSTITUIÇÃO VACCINICA

D A

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS:

Aos 15 de Fevereiro de 1813.

TEndo finalizado o mez de Janeiro , em que tive a honra de servir de Director da Instituição , he do meu dever , para satisfazer ao nosso Regulamento , dar hoje Conta de quanto aconteceo a respeito dos Vaccinados em todo o seu decurso ; e por isso , sem fazer divagações , que julgo algum tanto alheas de semelhante objecto , procurarei tão sómente guardar a maior exactidão , e simplicidade possivel na exposição dos factos , referindo as circumstancias , que julgar a proposito para melhoramento dos nossos trabalhos , e bom exito da Vaccinação : para o que revendo o livro do Registo dos Vaccinados , achei serem vaccinados neste mez

Individuos - - - - -	29
Revaccinados - - - - -	11
Somma das vezes que se praticou a Vaccinação	<u>40</u>

Resultado.

Vaccina regular - - - - -	18
Falsa - - - - -	1
Duvidosa - - - - -	2
Nulla - - - - -	12
Não determinada por não voltarem - - - - -	<u>7</u>
Somma - - - - -	<u>40</u>

Nada houve de extraordinario neste mez , que mereça particular attenção nesta Conta ; por quanto todos os casos

Vacc. N.º VII.

O

ca-

caminhárão , como geralmente costumão , sem maior alteração na sua marcha natural ; restando-me por isso apenas o fazer algumas reflexões , bem que não sejam de maior monta.

Na maior parte dos que tiverão Vaccina regular apparecêrão nos periodos proprios symptomas constitucionaes , que ligeiramente incommodarão os vaccinados , como he costume , mas que logo remittirão , vindo depois a gozar da melhor saude ; e naquelles , em que taes symptomas não se notárão claramente , he de presumir , que elles não deixassem de existir , mas que erão de tão pequena força , que não forão capazes de advertir a attenção para os conhecer : isto acontece particulairement no maior numero das crianças de peito , que só manifestão por sinaes proprios os seus maiores padecimentos , podendo unicamente o Facultativo notar os menores. Ha entre os que tiverão Vaccina regular hum menino de menor idade , o Sr. Lourenço Antonio , filho do Sr. Antonio Ribeiro , que tendo febre ao segundo e terceiro dia depois da Vaccinação , e que terminou ao quarto , ainda ao oitavo dia parecia não ter pegado os enxertos , porque apenas no sitio delles se observavão ligeiros pontos rubros com ligeira elevação : porém aos onze foi quando hum dos pontos começou a desenvolver-se , seguindo dahi por diante o seu curso regular ; murchando inteiramente os outros. Este facto mostra , que ha muitas circumstancias capazes de fazer retardar o desenvolvimento da Vaccina , depois della ter affectado a constituição , bem como acontece com as Bexigas naturaes e inoculadas , vindo então a ser este hum dos argumentos bem convincentes para mostrar a identidade dos virus na Constituição.

O que teve Vaccina espuria , era hum menino de onze annos de idade , a quem tendo já sido por duas vezes vaccinado fóra da Instituição , não pegárão os enxertos ; e eu novamente o fiz vaccinar , mas elle não voltou , e julgo que igualmente não pegaria ; effeito talvez devido unicamente á sua constituição particular ; por quanto todos os outros que se vac-

vaccinárão com a materia , de que lhe resultou Vaccina falsa , tiveram boa e regular Vaccina. Esta observação já tem sido feita pelos Inoculadores , reconhecendo esta insusceptibilidade em alguns individuos para o desenvolvimento da Vaccina , como a ha para o das Bexigas inoculadas.

Os que tiveram Vaccina duvidosa ambos forão revaccinados duas vezes : circumstancia não pouco attendivel.

Daquelles , em que a Vaccina não pegou , seis erão da Casa Pia , e que ou já tinham tido sarna , ou ainda então a conservavão , ou tinham alguma affecção pustulosa ; e além disto a maior parte forão vaccinados com materia secca : os outros erão já revaccinados , e dous vaccinados com crusta. Entre aquelles , em que a Vaccina foi nulla , apparece humia criança de dez mezes , o Sr. Guilherme Henriques , filho do Sr. Agostinho José Pereira Rodrigues , que no quarto dia , depois de vacinar-se , teve febre , e no seguinte teve por todo o corpo humia erupção , que no fim de tres dias , depois do seu apparecimento , estava de todo secca , mas que pela relação , que derão della , parece ter sido de *Varicelas*. Nasceria a febre por motivo de terem de apparecer as *Varicelas* , ou foi effeito unicamente do virus vaccinico ? E se deste ; porque falhárão os enxertos ? Poderá haver humia febre vaccinica semelhante áquella , a que chamão variolica , que alguns Praticos asseverão que se observa ás vezes sem apparecerem Bexigas ? E quando assim aconteça , será esta bastante para pôr a constituição ao abrigo de ser inficionada das Bexigas ? Não tenho dados alguns por ora para poder cabalmente responder a semelhantes quesitos , nem o facto apontado he bastante para illustrar-me , pois até accresce , que o soube por simples informação.

He nesta occasião que devo notar , que se dos tres vaccinados com crusta a Vaccina foi nulla em dous , appareceo todavia em humia menina de doze annos de idade , regularmente , e com febre ao quarto dia da Vaccinação , que se desvanecio inteiramente ao sexto : e por tanto ficão bem confirmadas as observações de Mr. Bryce , e de alguns

dos nossos Correspondentes , de que a verdadeira crusta vaccinica he capaz de dar a Vaccina regular ; vindo por este modo a termos mais hum meio para conservarmos tão precioso donativo da Providencia.

Parece não ser grande o numero daquelles , em que falhou a Vaccina , guardada a proporção dos vaccinados , e attendidos os motivos , que costumão causar a sua nullidade ; porém tenho a lamentar ser mui diminuto o dos que concorrêrão a procurar tão soberano preservativo das Bexigas ; pois que até em dous dias não appareceo ninguem para vaccinar-se : o que prova existir ainda na maior parte do Povo ou muita negligencia , ou prejuizos , que só á força de nossa constancia , e nossos desvélos poder-se-hão desarreigar ; o que não admira , quando ainda em pessoas , que se julgão instruidas , seja qual for o motivo , elles existem fortemente arreigados , chegando até a denegarem factos provados com toda a evidencia , e inverterem outros a seu modo e capricho.

Francisco Elias Rodrigues da Silveira.

NUM. VIII.

CONTA DADA

NA CONGREGAÇÃO DOS MEMBROS

D A

INSTITUIÇÃO VACCINICA

Aos 15 de Março de 1813.

HAvendo finalizado o mez , em que tive a honra de servir de Director, he do meu dever participar a esta Instituição o numero dos Vaccinados, o que nelles observei, e propôr os meios de promover a Vaccinação nesta Capital.

Vaccinárão-se - - - - -	45
Tiverão Vaccina regular - - - - -	13
Tiverão Vaccina duvidosa - - - - -	2
Falhou em - - - - -	22
Não sabida por não voltarem os vaccinados -	8
	<u>45</u>

Forão vaccinados com materia secca - - -	21
Com materia fresca - - - - -	10
Com Crufta - - - - -	11
Pelo methodo da incisão com materia secca -	3
	<u>45</u>

A materia secca produzio Vaccina regular em seis, a fresca em seis, a da crufta em hum; e foi duvidosa em outro: nos vaccinados pelo methodo da incisão falhou a Vaccina em dous, e no outro não sube do resultado, por não voltar.

Dos treze, que tiverão Vaccina regular, em alguns se notárão symptomas constitucionaes, em outros não forão ob-

observados provavelmente por mui pequeros, e pelo pouco conhecimento dos vaccinados. Entre os primeiros appareceo huma rapariga por nome Maria d'Assumpção de 17 annos, residente em minha casa, na qual sendo vaccinada com materia fresca, notei ao terceiro dia dous pequenos pontos avermelhados em duas puncturas; no quarto dia molleza de corpo, pequena dor de cabeça, e de noite alguma febre; no quinto dous pequenos botões vaccinicos bem caracterizados, continuação dos symptomas geraes; no sexto e setimo dias pouco progredio a Vaccina; e no oitavo não havendo quasi materia alguma, não voltou á Instituição para se tirar para outros vaccinandos: neste mesmo dia de tarde queixou-se de maior dôr de cabeça, picadas pelo corpo, algumas nauseas, tosse, febre: estes symptomas continuarão no dia seguinte: no decimo appareceo por todo o corpo huma forte erupção de Sarampo bem caracterizado, molestia da quadra, e de que havia em casa outra pessoa nos primeiros dias da convalescença. A erupção seguiu huma marcha regular; e ao quarto dia do seu apparecimento e quatorze da Vaccinação remittirão todos os symptomas geraes; as bexigas vaccinicas, que pouco mais tinham enchido, desde este dia tornarão-se maiores; a areola tomou huma côr mais intensa; a quinze e dezaseis o tecido cellular sotoposto enfartou-se mais; de desesete por diante principiárão a seccar as bexigas vaccinicas, resolveo-se o enfarte cellular, e a doente acha-se hoje boa a todos os respeito.

Eis-aqui huma febre eruptiva desenvolvida nos primeiros dias de Vaccinação, que apenas influio na sua marcha tornando-a mais lenta; mas que most ou ser Vaccina constitucional, pois que os symptomas geraes apparecêrão ao quarto dia da Vaccinação, entretanto que os do Sarampo se manifestárão ao oitavo. Esta observação he inteiramente conforme com as de Mr. Vigarous, e com a da Commisão Vaccinica de Reyms.

Este he o unico caso, que observei digno de ser notado: resta-me fallar dos meios de promover a Vaccinação nesta Capital.

He

He para admirar , que em huma Cidade como Lisboa concorresse neste mez tão pouca gente a vaccinar-se. O rigor do Inverno não contribuiria pouco para esta falta , bem como a ignorancia de huns a respeito dos nossos trabalhos , e de outros ácerca da Vaccina. Cumpre pois continuar a fazer patente aos olhos de todos a innocencia , e utilidade d' este prodigioso remedio : e como a maior parte se move mais pelo temor do mal do que pela esperanza do bem , pintemos-lhe os estragos variolicos com toda a sua deformidade e horror ; mostremos-lhe que as Bexigas são por diversas razões mais terriveis e perigosas no povo , onde existe quasi sempre o foco de semelhante contagio ; e apresentemos em contraste o formoso quadro , onde se veja o sem numero de pessoas , que por beneficio da Vaccina tem salvado sua vida , saude , e formosura , tornando-se inacessiveis a repetidas e devastadoras epidemias de Bexigas. Os Parocos , os Medicos , e as mais Authoridades encarregadas da saude pública , são os órgãos os mais competentes e persuasivos , para fazer conhecer aos Pais de familias que faltão a hum dever , e serão responsaveis perante o Céo e a Sociedade , se deixarem succumbir seus filhos pelo terrivel mal das Bexigas , tendo aliás hum meio tão facil de poder preservá-los.

Wenceslão Anselmo Soares.

CONTA DADA
A' INSTITUIÇÃO VACCINICA
DA
ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS,
PELO SECRETARIO
DA INSTITUIÇÃO
O DR. JOSE' FELICIANO DE CASTILHO,
 Em Sessão de 19 de Dezembro de 1812.

EM observancia do §. VI. do Regulamento da Instituição Vaccinica devo, como Secretario desta Congregação, dar conta: (*)

- I. Do progresso da Vacinação nas Provincias.
- II. Das observações, e experiencias, que se me communicarão.
- III. Dos obstaculos, que tem havido na adopção geral da Vacinação.
- IV. Dos meios de a promover.

I.

Do progresso da Vacinação nas Provincias.

§. I.

EM consequencia do deliberado em Assembléa da Instituição de 18 de Setembro, dirigi-me por escrito aos Medicos, e Cirurgiões, que a mesma Instituição me tinha indicado. Recebi as mui agradaveis respostas, que tive a honra

Vacc. N.º IX.

P

ra

(*) Eu não direi cousa, de que não haja documento na Secretaria da Instituição.

ra de apresentar á Instituição: dous unicos illudirão as nossas esperanças; hum destes até hoje não respondeo; outro respondeo, mas recusando cooperar connosco por suas occupações.

§. II.

A Instituição tomou então a relosução de não ser a primeira, que escrevesse, a fim de que nem com civilidade violentasse. Fez publicos por via da Gazeta, donde depois passarão a outros Periódicos Nacionais, e Estrangeiros, os nomes dos Facultativos, que tão voluntariamente tinham correspondido (por então em promessas) ás vistas da Instituição: e declarou pela mesma via as obrigações, em que ella se constituia para com aquelles, que espontaneamente se offerecessem para vaccinar, e ser Correspondentes da Instituição.

§. III.

Muitos são os Medicos, e Cirurgiões, que vão concorrendo a alistar-se em Cooperadores, e Correspondentes desta Instituição: e contamos até o principio do corrente Dezembro trinta e cinco, a saber:

No Alem-Tejo.

Filippe José Henriques de Paiva, *Medico em Niza.*

José Fradesso Bello, *Cirurgião em Elvas.*

José Maria Bustamante, *M. Alvito.*

Mathias José de Oliveira Galvão, *M. Estremóz.*

No Algarve.

João Maria Martel, *M. Silves.*

José Francisco de Carvalho, *M. Lagos.*

José Nunes Chaves, *M. Villa Nova de Portimão.*

Manoel Vicente da Silva Frazão, *C. Olbão da Restauração.*

Na

Na Beira.

Antonio de Mello , *Medico em Tondella.*
Francisco Antonio Jordão , *M. Figueira.*
João Antonio Rodrigues de Oliveira , *Cirurg. em Lamego.*
Joaquim Baptista , *M. Vouzella.*
Joaquim Thomás de Valadares , *M. Trancoso.*
José Antonio Mourão , *M. Castello Branco.*
Luiz Cypriano Coelho de Magalhães , *M. Aveiro.*
Manoel José Mourão , *M. Mealhada.*

Na Estremadura.

Francisco José Corrêa , *C. Torres Vedras.*
Jacinto Franco Leitão , *M. Azambuja.*
João Pedro Alexandrino Camara , *M. Benavente.*
Valentim Sedano Bento , *M. Caldas da Rainha.*
João Gervasio de Carvalho , *M. Cartaxo.*
Antonio Pereira Xavier , *M. Sardoal.*
Luiz Gonzaga da Silva , *M. Santarem.*
Francisco Xavier de Almeida Pimenta , *M. Sardoal.*

No Minho.

Antonio de Almeida , *M. Penafiel.*
Domingos Antonio da Costa Flores , *C. Villa do Conde.*
Honorio Maria Coelho , *M. Viana do Minho.*
José Gomes Braquelami , *M. Viana do Minho.*
José Luiz Pinto da Cunha , *C. Viana do Minho.*
José Duarte Salustiano Arnaud , *M. Valença do Minho.*
Manoel José da Mota , *M. Braga.*

Em Tras os Montes.

Balthazar Joaquim Lopes , *M. Mursa.*
Carlos Martins de Carvalho , *C. Villa Real.*

José dos Santos Dias, *Medico em Monte Alegre.*
Paulo de Moraes Leite Velho, *M. Chaves.*

§. IV.

A todos estes respeitaveis Facultativos a Instituição tem remettido vidros de Vaccina, todos de suas Vaccinações: tem repetido muitas remessas, porque a muitos tem falhado: e o número de vidros remettidos a Correspondentes, erão no fim de Novembro 131.

§. V.

Não lie a Correspondentes sómente, que a Instituição tem franqueado a materia vaccinica. A Instituição se regozija de que alguns Ministros das Provincias, e muitas outras pessoas de todas as ordens lha tem directamente pedido. No principio do trabalho da Instituição muitas vezes se não tomava lembrança dos vidros, que se davão; porém os de que ha assentos, sobem ao número de 105.

§. VI.

Monta pois o número de vidros distribuidos por todas as Provincias do Reino (além dos muitos, de que não ha assentos) a 236.

§. VII.

A Instituição não tem por ora recebido Contas de muitos dos seus Correspondentes; alguns mesmo não tem ainda Contas que dar, porque tem praticado as operações infructuosamente; mas em que insistem.

§. VIII.

Os Correspondentes felices na Vaccinação, e que a vão propagando de braço a braço, tendo em consequencia este objecto corrente, são

An-

Antonio Pereira Xavier.

João Gervasio de Carvalho.

José Fradesso Bello.

José Francisco de Carvalho.

Manoel José Mourão de Carvalho Azevedo Monteiro.

E tem dado mui judiciosas Contas ; e o número de seus Vaccinados , de Vaccina legitima , monta a 207.

§. IX.

O Doutor Manoel José Mourão de Carvalho Azevedo Monteiro apresentou á Instituição huma instructiva Memoria , em que referindo os seus trabalhos vaccinicos nos mezes de Outubro , e Novembro , os ornou de mui judiciosas reflexões , e casos antecedentemente succedidos ; merecendo a unanime approvação , e deliberação de que tal Memoria se lê-se em Sessão Ordinaria da Academia , e este Correspondente da Instituição se propozesse para Socio Correspondente da mesma Academia na conformidade do §. 24. do Regulamento da Instituição.

Tudo se acha satisfeito : aquella Memoria teve na Sessão da Academia a mesma boa sorte , que lhe tinha cahido na Sessão da Instituição , e o Dr. Manoel José Mourão achase já hoje Socio Academico em consequencia dos trabalhos vaccinicos. A mesma sorte nós veremos acontecer a muitos outros dos nossos Correspondentes , que esperamos se mostrem igualmente benemeritos.

II.

Das Observações , que se communicarão.

§. X.

Todos os Correspondentes da Instituição , que se tem dado á pratica da Vaccina estão persuadidos de ser ella hum seguro preservativo de Bexigas : alguns tem feito toda a qualidade de experiencias , até a de fazerem deitar Vaccinados

dos com Bexigosos , para confirmarem o poder antivarioloso da Vaccina. A este , e creio que a todos os respeitos , he notavel o zelo do nosso Consocio Academico , e Correspondente da Instituição Antonio de Almeida (de Penafiel). Lê-se em huma sua Carta de 5 de Outubro deste anno: „ Posso asseverar com huma minha Filha , e alguns „ outros de que tenho lembrança , e que estão debaixo das „ minhas vistas , que até agora não forão atacados de Bexigas: apesar de lidarem com outros , que estavam com „ ellas , e mesmo dormirem na mesma cama ; de recomendação minha. A minha filha , e algum outro riverão „ passados annos a Varicella. „

§. XI.

Na Correspondencia até o fim de Novembro ha dous casos , que parecem excepção daquella boa regra.

§. XII.

O Dr. Balthazar Joaquim Lopes , Medico do Partido de Mursa , em Carta de 29 de Outubro , diz: „ Prati-
 „ quei a Operação , além de outras pessoas , em quatro
 „ Meninas , filhas do Corregedor , não sortindo effeito na
 „ Menina mais velha , sendo tres vezes vaccinada ; e pe-
 „ lo contrario na immediata nascendo-lhe varias pústulas
 „ de Vaccina em lugares remotos do da Operação. Foi o
 „ dito Corregedor Francisco de Assis da Fonseca despacha-
 „ do para a Supplicação dessa Cidade , aonde igualmente
 „ residem as Meninas vaccinadas: menos huma , que , con-
 „ tagiando-se todas de Bexigas naturaes , foi sua victima ,
 „ segundo me participarão ; o que attribui á qualidade da
 „ Vaccina , porque lhe ignoro a origem. „

§. XIII.

Eis-aqui hum argumento da necessidade , que ha de
 mar-

marcar quanto succede a cada hum dos Vaccinados, a fim de que assim o Vaccinador, como o Leitor possa decidir da natureza da Vaccina, e responder a todo o tempo ao que se lhe imputar. Que a Vaccina pegou nas mencionadas tres Meninas não se póde duvidar; porém que a Vaccina fosse em todas ellas legitima, e constitucional nada ha nesta noticia que o verifique: ao contrario me faz inclinar a que, ao menos em huma, a Vaccina fosse falsa, e apparecer bexiga vaccinica em lugar, em que a materia se não inoculou.

§. XIV.

Na occasião de estar a materia vaccinica boa para se enxertar, succedendo romper-se a bexiga com o coçar-se, e coçando em outros lugares, nestes tem pegado a materia: he com tudo para mim de muita duvida, que em algum caso possa haver Vaccina legitima em lugar, em que a materia se não inoculou. E he este hum dos pontos do objecto vaccinico, o qual precisa fixar-se, e sobre que tenho dado já algum passo.

§. XV.

Desconfio por tanto que a Menina que se diz ter tido boa Vaccina em lugar não inoculado, e neste não, tivesse Vaccina falsa sómente: e então fico duvidando da legitimidade da Vaccina nas outras, em que promiscuamente se falla.

§. XVI.

Além disso a Vaccina póde (bem que a Instituição não tenha ainda factos proprios para fundamento desta opinião) ser legitima sem ser constitucional; isto he, póde pegar, ser regular a todos os respeito, mas os seus effeitos não passarem muito do lugar que a bexiga occupa: esta Vaccina, posto que legitima, não he constitucional, pois não pratica na Constituição, ou em todo o Corpo alteração alguma; e em consequencia não livra de poderem vir as Bexigas naturaes.

§. XVII.



§. XVII.

Mais: assim como huma grande camada de Bexigas naturaes, nem sempre isenta de infecção variolosa, tendo-se, ainda que raramente, padecido Bexigas naturaes duas, e mais vezes: não me custa a suppor, que haja algum caso, no qual não possa a Vaccina destruir de huma vez só a disposição para Bexigas.

§. XVIII.

A Revaccinação, até repetida mesmo no caso de ter sido legitima e constitucional a Vaccina, seria de todos o melhor meio de sentenciar a Constituição livre de disposição variolosa. Só assim he que a Vaccina ficaria ao abrigo de toda a qualidade de imputações. A respeito de Vaccina os incómodos são sempre pequenos; por esta repetição de operações crescião hum pouco, mas o caso merece-o; estando eu persuadido, que a utilidade da Vaccina he maior, que a de tudo o mais da competencia da Medicina.

§. XIX.

Na Conta dada pelo Correspondente o Dr. Manoel José Mourão de Carvalho Azevedo Monteiro ha o caso 2.^o (§. 12), que se segue. » No principio pouco mais, ou menos
 » do Outono do presente anno huma Menina, a filha mais
 » nova de Manoel Toscano de Figueiredo e Albuquerque,
 » natural de Ourintã, Comarca de Coimbra, que tinha si-
 » do vaccinada alguns mezes antes; manifestando-se nella
 » a enfermidade ao modo ordinario, e apparentemente ver-
 » dadeira, padeceo huma grande camada de Bexigas, que
 » seguirão regularmente os seus periodos até á sua termi-
 » nação; succedendo ao mesmo passo que outras Irmãs
 » desta Menina, que tambem havião tido a Vaccina, pos-
 » to que expostas á infecção variolosa, se não contagiá-
 » rão. Sendo-me contado este facto pelo modo sobredito,
 » suspeitei que houve alguma causa, que tornou inefficaz a
 » Vac-

„ Vaccina neste caso , ou que ella não fôra talvez legiti-
 „ ma ; e determinando-me eu indagar pessoalmente este fe-
 „ nomeno extraordinario , João da Costa Baptista se offe-
 „ receo para o fazer , e passados alguns dias communicou-
 „ me a seguinte informação.

„ A Menina de que se trata , foi vaccinada por hum
 „ Padre , e com humor já muito espesso , extrahido de hu-
 „ ma empola vaccinica quasi sêca , e que estava já no es-
 „ tado de pustula ; e as outras Irmãs que , apezar de ex-
 „ postas á infecção variolosa , não tiveram Bexigas , forão
 „ vaccinadas por hum Medico com Materia dotada de
 „ boas qualidades , e colhida em tempo competente.

„ Não admira por tanto que esta Menina tivesse Be-
 „ xigas , e em grande quantidade , não obstante a Vacci-
 „ na que selhe communicou , a qual foi decisivamente il-
 „ legitima , e incapaz de a pôr a abrigo daquella terrivel
 „ enfermidade. Estou persuadido , que o humor vaccinico ,
 „ que se extrahe já muito espesso de huma pustula está al-
 „ terado , e tem perdido por isso a sua força , e proprie-
 „ dade especifica , adquirindo talvez outra mais irritante do
 „ que preservativa de Bexigas ; ainda que todavia possa
 „ conservar , e conserve algumas vezes a virtude de pro-
 „ duzir huma molestia apparentemente semelhante á ver-
 „ dadeira Vaccina. „

§. XX.

O Numero I.º da Relação do Correspondente José
 Fradesso Bello , tem „ Que hum Menino (Hespanhol)
 „ de idade de hum anno , e de mamma ainda , sadio , teve
 „ huma Vaccina spuria no braço direito , e legitima no
 „ esquerdo : Que a falsa começando a desenvolver-se no
 „ dia mesmo da Vacinação , produziu nesse , e nos dous
 „ seguintes alguma febre ; ao sexto dia estavam rotas e sec-
 „ cas as phlictenas , ou falsa Vaccina : Que o periodo in-
 „ flammatorio da verdadeira Vaccina foi lento , e se pro-
 „ longou até o decimoterceiro dia : Que ao dia vinte da
 „ operação , e já muito adiantado o dessecamento da pus-
 „ Vacc. N.º IX.

Q

„ tu-

„ tula , sobreveio febre , que durou por dous dias : e hu-
 „ ma miuda erupção phlictenosa , muito confluyente na fa-
 „ ce , orelha , e pescoço do lado em que a Vaccina foi
 „ legitima ; e discreta pelo resto do corpo : esta erupção
 „ seccou , e desvaneceu-se só com lavagens de agoa tepi-
 „ da nos lugares , em que foi mais intensa : E que a Mãi
 „ teve , na época dos incómodos do filho , febre , e al-
 „ guns grossos furunculos ; apresentando igualmente sym-
 „ ptomas gastricos : tudo começou a ceder , e acabou a
 „ hum emetico. „

O Número X.º da mesma Relação tem ; que a Vacci-
 na pegou , foi legitima , e regular em hum braço de hum
 Sarnoso , que tinha dous annos de idade.

§. XXI.

Recebi huma Carta do nosso Correspondente José Nu-
 nes Chaves , datada de Villa Nova de Portimão em 1 de
 Novembro ; da qual para gloria sua , e gratidão nossa eu
 não posso deixar de copiar algumas passagens , e são as
 que se seguem. „ Em 1805 pude obter do Dr. Manoel
 „ Luiz dous Vidros de Vaccina , e fiz com elles a inocu-
 „ lação hum mez depois que elle mos deo ; mas infeliz-
 „ mente não teve effeito , creio que por terem perdido a
 „ sua virtude. Em 1806 tendo noticia que o Governo Hes-
 „ panhol tinha espalhado a Materia Vaccinica por todo o
 „ Reino , com recommendação a todos os Medicos das Ca-
 „ maras que promovessem a sua inoculação , recommendan-
 „ do ao mesmo tempo ás Justiças que auxiliassem os ditos
 „ Medicos , até mesmo obrigando os Pais a vaccinarem
 „ seus filhos , quando por qualquer razão recusassem per-
 „ ceber tão grande beneficio : no mez de Julho do dito an-
 „ no fui de Alpedrinha (aonde tinha o Partido da Cama-
 „ ra) a Alcantara , Villa da Estremadura Hespanhola , a
 „ ver se obtinha a dita Materia ; e levei comigo hum Ex-
 „ posto de Alpedrinha , de idade de mais de doze annos ,
 „ quo requeri ao Juiz de Fóra João Pedro de Carvalho ,
 pa-

” para que, se falhasse a Materia que trouxesse, não falhas-
” se a inoculada no dito Exposto. O Dr. Romão, hum dos
” Medicos do Partido de Alcantara, não tendo então ne-
” nhum dos Vaccinados em estado de prestar a Materia
” Vaccinica, para operar de braço a braço; vaccinou-me
” o Exposto sobredito com a pustula da Vaccina dissolvida
” em agoa fria, e me deo mais duas pustulas. Cheguei de
” volta a Alpedrinha, vaccinei duas Meninas com as pus-
” tulas que trazia, donde nascêrão a cada huma tres empô-
” las da verdadeira Vaccina. Destas vaccinei outros de bra-
” ço a braço no tempo da maior turgencia das empolas,
” que era ordinariamente aos oito, nôve, ou dez dias de-
” pois da sua apparição, de que resultou nova Materia
” Vaccinica: e assim entretive este beneficio por mais de
” hum anno para muitos, que quizerão utilizar-se delle.
” Algumas vezes deixou de haver quem quizesse vaccinar-
” se no meio do tempo, que a Vaccina estava nos termos
” para isso; mas as pustulas que me davão os Vaccinados
” depois de cahirem, que era no fim de tres semanas, sup-
” prião sempre a falta da Materia fresca, ou de braço a
” braço. Só em Julho de 1808, quando as Tropas do Ge-
” neral Loison voltavão do Pezo da Regoa, he que com
” o precioso que tinha, perdi tambem a Materia da Vac-
” cina na Villa de Alpedrinha, aonde tinha a minha ca-
” sa. Infelizmente não havia então ninguem vaccinado na
” dita Villa, e como levassem tambem as pustulas que ti-
” nha guardadas, deixei de vaccinar até ao corrente anno.
” Querendo fazer o mesmo beneficio ás Crianças desta Vil-
” la Nova de Portimão, já por duas vezes mandei comprar
” aos Cirurgiões Inglezes dessa Cidade de Lisboa por cada
” vez hum chrystal de Vaccina, para todavia operar a Vac-
” cinação de graça, segundo o meu costume; mas com
” a infelicidade de me falhar a operação ambas as vezes.
” Não sei a razão, porque a operação não teve o desejado
” effeito; suspeito que pela antiguidade da Materia empre-
” gada.

§. XXII.

Em Carta do nosso Correspondente Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, datada de Aveiro a 29 de Novembro, depois de se contar que a Vaccina não pegou, feita a inoculação de braço a braço, ha o seguinte: „ Devo
 „ com tudo observar que hum F., que me acompanhou a
 „ vaccinar com a Materia fresca tirada do braço do en-
 „ fermo desta molestia, vendo o máo successo, passados
 „ dias foi tirar a pustula já inteiramente sêcca a este doen-
 „ te; e com ella vaccinou dous pequenos, extrahindo da
 „ pustula a Materia com a ponta da lanceta humedecida
 „ com a sua saliva, e applicando-a do modo geralmente
 „ praticado no braço dos ditos. Estes pequenos sahirão in-
 „ fectados, e tendo-os observado até terminar os effeitos
 „ desta infecção, posso testemunhar que a molestia proce-
 „ deo regular, e teve os caracteres de Vaccina verdadeira.

III.

*Dos obstaculos que tem havido na adopção geral da
 Vacinação.*

§. XXIII.

Não devo demorar-me em numerar as causas geraes, que se oppõe ao estabelecimento da Vacinação, ellas tem sido já mencionadas nos antecedentes Escritos dos meus Collegas. Eu só tocarei naquellas, que a Correspondencia me tem descoberto.

§. XXIV.

Hum dos Correspondentes da Instituição disse, em data de 15 de Dezembro: „ Ainda o nosso zelo infatiga-
 „ vel pôde vaccinar humas duzentas pessoas: mas a resis-
 „ tencia da parte dos pais de familias embotou de todo o
 „ nosso esforço, principalmente quando hum . . . , nosso
 „ antivaccinador, e que merecia alguma reputação ao Po-
 vo,

” vo, sempre superficial, declamava contra nós, que queri-
” mos perturbar a Natureza nas suas operações, &c. &c.

§. XXV.

Em Carta do nosso Correspondente José Francisco de Carvalho, a cujo zelo muito se deve, em data de 28 de Outubro, se diz: ” Ao presente tenho a satisfação de ver
” que todas as Classes promovem a Vacinação de seus fi-
” lhos: á excepção dos Indigentes, os quaes por hum pre-
” juizo religioso reputão como hum bem a morte de hum
” filho, que lhes he pezado; quando tem a certeza de que
” elle vai ser eternamente feliz. ”

§. XXVI.

Não se tem persuadido assás o Povo, que não basta vaccinar; he necessario que a Vaccina pegue; não basta que pegue, he necessario que seja legitima; não só deve ser legitima, mas Constitucional. Da falta de precisão em todos estes differentes pontos tem vindo muitos testemunhos á Vaccina.

§. XXVII.

No principio da Correspondencia com as Provincias, os Vidros de Materia remettião-se envoltos em papeis simplesmente; muitos porém quebravão. Remetterão-se depois entre pequenas pastas de papelão; assim mesmo tem algumas vezes quebrado. Por isto se remettem agora em hum pedaço de taboa com escavação que os accomode. Esta circumstancia tem tambem demorado algumas semanas o estabelecimento da Vaccina, em Povoações das Provincias.

§. XXVIII.

Quando não pega a Materia Vaccinica, que se remette aos Correspondentes, ou se extingue deixando de propa-
gar-

gar-se de braço a braço : tambem o tempo de pedi-la , e de novamente enviar-se da Instituição , he outra tanta demora em propagar-se a Vacinação.

§. XXIX.

Nas Povoações das Fronteiras os contínuos sustos , e fugidas , em que se tem andado , tem ou embaraçado de recorrer á Vaccina , ou de observar-se a sua natureza , e marcha. Em Carta do Correspondente José Antonio Mourão , (de Castello-Branco) em data de 29 de Novembro , ha o seguinte : „ Com os Vidros que V. ultimamente me
 „ mandou , vaccinei alguns rapazes ; os quaes todos , á
 „ excepção de hum , forão para fóra da terra por occasião de susto de vinda de Francezes. Por conseguinte estou privado de saber o effeito , que nelles fará a Materia.
 „ Vejo com tudo , que ella não pegou naquelle que ficou.
 „ Hontem de tarde se me apresentárão dous Vaccinados
 „ no principio deste mez , que não pude conseguir tornar a ver desde o dia em que se vaccinárão , não obstante todos os meus esforços para isso feitos. Pela Conta que ambos me dão , tiverão Bexigas Vaccinicas ; e nos lugares das picadas divizo cicatrizes que o attestão. „

§. XXX.

Com os Correspondentes succede o mesmo , que com a Instituição , a respeito de não comparecerem os Vaccinados nos dias que se lhes assignão : muitos em se julgando servidos mais não apparecem , faltando assim muitas vezes Materia para vaccinar de braço a braço , e para colheita em Vidros.

IV.


Dos meios de promover a Vacinação.

§. XXXI.

O Governo do Reino tem acolhido tão benignamente a nossa Corporação , e tem tão efficazmente secundado os seus

seus projectos ; que eu julgo muito a proposito levar á Real Presença o quanto conviria ordenar a todas as Casas de Expostos, Collegios de Orfãos, e a todos os Estabelecimentos Públicos do Reino, que recorraão á Vacinação. Esta medida daria em si grande número de Vaccinados, e grande exemplo a outros.

§. XXXII.

O PRINCIPE REGENTE N. S. ordenou por Aviso do Excellentissimo D. Rodrigo de Sousa Coutinho nos principios do anno de 1803, que os Parocos declarassem no Assento do Obito o nome da molestia. Esta utilissima Ordem deixou de executar-se : e seria preciso pedir a Instituição, que S. A. R. a mande observar, ao menos a respeito das Bexigas; e não só pelos Parocos, mas pelos Prelados dos Conventos, aonde tambem se sepultão Crianças: e que mensalmente se remet-tessem a alguma Authoridade Central as Relações dos Obitos de Bexigas, e que estas Relações se imprimissem. O contraste das Relações dos Vaccinados livres de tão horrida molestia, e das dos obitos de Bexigas naturaes, seria a persuasão mais efficaz para o estabelecimento, e credito da Vaccina.

§. XXXIII.

A insinuação dos Excellentissimos e Reverendissimos Bispos aos Parocos, para que persuadão este precioso dom da Providencia, seria hum dos meios mais efficazes para o seu credito, e estabelecimento: nestas vistas eu remetti a cada hum dos mesmos Prelados alguns Exemplares dos primeiros dous Números dos Opusculos sobre Vaccina, e roguei-lhes a sua cooperação com a Instituição; recebi já mui agradaveis respostas dos Excellentissimos e Reverendissimos Bispos de Aveiro, Leiria, e Algarve, e temos já razão de esperar muito nestes Bispados; e esperamos ainda tê-la a respeito de todos os outros.

§. XXXIV.

§. XXXIV.

Devem declarar-se (*) com a possível individuação os caracteres da Vaccina espuria, legitima, meramente topica, e Constitucional; e fazer-se bem conhecer que só aos Facultativos, e Facultativos versados na materia, toca decidir sobre a natureza da Vaccina, e se o Vaccinado está ou não livre do Contagio Varioloso. Convirá publicarem-se os nomes daquelles, que a Instituição por si, ou pelas informações dos Correspondentes julgar isentos de Bexigas Naturaes (§. 18.): sendo este, acho eu, o unico meio de fixar a responsabilidade da Instituição para com o Público, a cujo bem se dedica.

§. XXXV.

Para facilitar aos Correspondentes o conseguir Materia Vaccinica, quando lhes falte (§. 28.), convem corresponderem-se immediatamente, a este respeito, com outros Correspondentes da Instituição que lhes fiquem mais vizinhos; participando logo á Instituição o que houverem praticado.

§. XXXVI.

E quanto á segurança das remessas da Vaccina pela Instituição; fica dito no §. 27.

(*) Nesta proposição, e noutras semelhantes deve attender-se ao tempo, em que forão escritas; e não ao tempo, em que são publicadas: pois que a Instituição sem demora promove tudo quanto julga util para este artigo da Saude Publica.

José Feliciano de Castilho.

FIM DO NUM. IX.



Accession no. 13886

Author ~~Academia~~
~~das~~ das Sciencias.

Collecção.. #3-9

Call no. 1, 1813

Inoculation

